

Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará - IGEPPS (PA)

Relatório de Diligência dos Investimentos

1º Semestre de 2025

Equipe responsável:

Coordenador NUGIN

Henrique Pereira Mascarenhas

Analistas de Investimentos

Silvina Kelly Gomes da Silva

Suhelem Cristina Pinto Vieira

SUMÁRIO

1. OBJETIVO	3
2. CREDENCIAMENTO	3
3. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS IGEPPS	8
3.1. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025	8
3.2. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRATÉGIA	9
3.3. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	10
3.4. DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE ATIVO	14
3.5. RISCO DE CRÉDITO - CARTEIRA CONSOLIDADA IGEPPS.....	15
3.5.1. RISCO DE CRÉDITO - FUNDOS COM ATIVOS DE CRÉDITO	16
4. ASSET LIABILITY MANAGEMENT - ALM	18
5. FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO (FIP)	19
5.1. BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FIP	20
5.2. KINEA PRIVATE EQUITY IV FEDDER INSTITUCIONAL FIP	22
5.3. BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTIESTRATÉGIA	31
5.4. PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	33
5.5. PÁTRIA INFRAESTRUTURA V FIP-M	36
5.6. BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FIP.....	38
5.7. KINEA EQUITY INFRA I FIP	40
5.8. VINCI CAPITAL PARTNERS IV	43
6. FUNDO EM DIREITOS CREDITÓRIOS (FIDC)	46
7. LETRAS FINANCEIRAS (LF)	46
8. PESQUISA DE FATOS RELEVANTES	48

1. OBJETIVO

O presente Relatório de Diligência tem como objetivo registrar a análise realizada pela área técnica do IGEPPS nos produtos que compõe a carteira de investimentos de forma a atender aos requisitos do nível II do item 3.2.6 – Política de Investimentos, Manual PRÓ-GESTÃO Versão 3.6, considerando o primeiro semestre de 2025.

A análise é pautada no acompanhamento técnico e legal das principais mudanças e acontecimentos que transcorrem nos produtos financeiros, e se tais mudanças são passíveis de impactar no patrimônio líquido global do IGEPPS. Essa diligência visa complementar os controles já realizados nas instituições financeiras e nos ativos presentes na carteira de investimentos.

2. CREDENCIAMENTO

O processo de credenciamento de Instituições que gerenciam, administram ou intermedeiam recursos financeiros dos Fundos Previdenciários geridos pelo IGEPPS é segregado conforme o tipo de serviço prestado, considerando os seguintes perfis:

1. Gestores de Fundos de Investimentos;
2. Administradores de Fundos de Investimentos;
3. Distribuidores de Fundos de Investimentos;
4. Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Imobiliários
5. Instituições Financeiras Bancárias emissoras de ativo financeiro de renda fixa;
6. Custodiantes.

O último edital de credenciamento de instituições financeiras, Edital 001/2024, foi lançado em 13/05/2024 e permanece em vigor. Desde então, foram credenciadas 68 instituições, conforme perfis demonstrados na tabela 1 abaixo:

Tabela 1: Quantitativo de instituições credenciadas por perfil

Perfil	Quantidade
Gestor	32
Administrador	14
Distribuidor	11
Instituição Bancária	6
Corretora	5
Custodiante	3
Total Geral	71

Fonte: NUGIN

As instituições que foram credenciadas a partir do último edital estão listadas abaixo, segregadas por perfil e com suas respectivas validades:

GESTOR		
Razão Social	CNPJ	Validade
XP Vista Asset Management LTDA	16.789.525/0001-98	06/09/2026
XP Gestão de Recursos LTDA	07.625.200/0001-89	06/09/2026
XP Allocation Asset Management LTDA	07.625.200/0001-89	06/08/2026
Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada	07.437.241/0001-41	09/07/2026
Vinci Soluções	13.421.810/0001-63	09/08/2026
Vinci Equities Gestora de Recursos LTDA	10.917.835/0001-64	09/08/2026
Vinci Capital Gestora de Recursos LTDA	11.079.478/0001-75	09/08/2026
Schroder Investment Management Brasil LTDA	92.886.662/0001-29	07/08/2026
Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA	10.231.177/0001-52	08/10/2026
Safra Wealth Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA	01.638.542/0001-57	21/06/2026
Rio Bravo Investimentos LTDA	03.864.607/0001-08	06/08/2026
Plural Investimentos Gestão de Recursos LTDA.	09.630.188-0001/26	09/07/2026
PLURAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	11.397.672/0002-80	26/05/2027
Pátria Investimentos	12.461.756/0001-17	24/09/2026
Occam Brasil Gestão de Recursos LTDA	27.916.161/0001-86	09/07/2026
Kinea Private Equity Investimentos S.A	04.661.817/0001-61	09/07/2026
Itaú Unibanco Asset Management LTDA	40.430.971/0001-96	09/08/2026
Itaú DTVM S. A	33.311.713/0001-25	19/08/2026
Icatu Vanguarda Gestão de Recursos LTDA	68.622.174/0001-20	09/07/2026
Genial Gestão Ltda.	22.119.959/0001-83	24/07/2026
FRANKLIN TEMPLETON INVESTIMENTOS BRASIL LTDA.	04.205.311/0001-48	21/06/2026
CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA	03.987.891/0001-00	09/07/2026
Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A.	42.040.639/0001-40	19/08/2026
BTG Pactual WM Gestão de Recursos LTDA	60.451.242/0001-23	22/07/2026

BTG Pactual Gestora de Recursos S.A. DTVM	09.631.542/0001-37	22/07/2026
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	29.650.082/0001-00	22/07/2026
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	02.562.663/0001-25	24/09/2026
BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	30.822.936/0001-69	06/08/2026
Banco J. Safra	03.017.677/0001-20	21/06/2026
Banco Bradesco S/A	60.746.948/0001-12	19/08/2026
Bahia AM Renda Variável LTDA	13.143.849/0001-66	06/09/2026
Az Quest Investimentos LTDA	04.506.394/0001-05	06/08/2026

ADMINISTRADOR		
Razão Social	CNPJ	Validade
XP Investimento Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S/A	02.332.886/0001-04	06/08/2026
Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	03.502.968/0001-04	13/09/2026
Santander Caceis Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	62.318.407/0001-19	15/10/2026
Safra Serviços de Administração Fiduciária Ltda	06.947.853/0001-11	09/08/2026
Lions Trust Administradora de Recursos Ltda.	15.675.095/0001-10	19/08/2026
Itaú Unibanco S.A	60.701.190/0001-04	06/08/2026
INTRAG DTVM LTDA	62.418.140/0001-31	07/08/2026
Caixa Econômica Federal	00.360.305/0001-04	19/08/2026
BTG Serviços Financeiros S.A. DTVM	59.281.253/0001-23	09/07/2026
BEM DTVM LTDA	00.066.670/0001-00	19/08/2026
BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	30.822.936/0001-69	06/08/2026
Banco Santander (Brasil) S.A.	90.400.888/0001-42	08/10/2026
Banco Bradesco S/A	60.746.948/0001-12	13/09/2026
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	01.522.368/0001-82	24/07/2026

DISTRIBUIDOR		
Razão Social	CNPJ	Validade
XP Investimento Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S/A	02.332.886/0001-04	07/08/2026

TERRA INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA	03.751.794/0001-13	09/07/2026
Privatiza Agentes Autônomos de Investimentos Sociedade Simples	00.840.515/0001-08	09/08/2026
PORTOPAR DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA	40.303.299/0001-78	09/07/2026
Performe Agentes Autônomos de Investimentos	10.819.611/0001-10	03/12/2026
MAGNA – Agente Autônomo de Investimentos S/S Ltda	13.426.885/0001-37	06/09/2026
ITAJUBÁ INVESTIMENTOS ASSESSORES DE INVESTIMENTOS LTDA	09.087.377/0001-02	13/09/2026
Grid Agente Autônomo de Investimento LTDA	17.203.539/0001-40	09/07/2026
GENIAL INVESTIMENTOS CORRETORA DE VALORES MOBILIARIOS S.A	27.652.684/0001-62	09/07/2026
EMPIRE CAPITAL ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS LTDA	35.796.942/0001-02	22/07/2026
Banco Safra S/A	58.160.789/0001-28	21/06/2026

INSTITUIÇÃO BANCÁRIA

Razão Social	CNPJ	Validade
Itaú Unibanco S.A	60.701.190/0001-04	08/04/2027
Caixa Econômica Federal	00.360.305/0001-04	09/08/2026
Banco Safra S/A	58.160.789/0001-28	21/06/2026
Banco Master S.A.	33.923.798/0001-00	09/08/2026
Banco do Estado do Pará S.A	04.913.711/0001-08	24/07/2026
Banco BTG Pactual S/A	30.306.294/0001-45	06/09/2026

CORRETORA

Razão Social	CNPJ	Validade
XP Investimento Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S/A	02.332.886/0001-04	08/10/2026
TERRA INVESTIMENTOS distribuidora de títulos e valores mobiliários LTDA	03.751.794/0001-13	06/09/2026
ITAÚ corretora de valores S/A	61.194.353/0001-64	26/05/2027
BTG PACTUAL corretora de títulos e valores mobiliários S.A	43.815.158/0001-22	24/09/2026
BGC Liquidez DTVM Ltda.	33.862.244/0001-32	09/07/2026

CUSTODIANTE		
Razão Social	CNPJ	Validade
XP Investimento Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S/A	02.332.886/0001-04	06/08/2026
Santander Caceis Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	62.318.407/0001-19	08/10/2026
Banco BTG Pactual S.A	30.306.294/0001-45	22/07/2026

Obedecendo aos princípios de publicidade e de transparência, a lista com as instituições credenciadas é divulgada e mantida atualizada no site do Instituto. O edital de credenciamento permanece aberto e a avaliação das instituições financeiras que requeiram credenciamento junto ao IGEPPS ocorre conforme a demanda.

3. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS IGEPPS

A carteira de investimentos do IGEPPS Pará finalizou o primeiro semestre de 2025 composta por **71 ativos**, distribuídos entre **46 fundos de investimentos** e **19 gestores**, além das **operações compromissadas (LFT)** executadas pelo banco do Estado – Banpará, **Títulos Públicos** emitidos pelo Tesouro Federal e **Letras Financeiras**, que estão vinculados ao seu respectivo plano, quais sejam: Fundo Previdenciário (FUNPREV), Fundo Financeiro (FINANPREV) e Sistema Social de Proteção dos Militares (SPSM).

A carteira de investimento IGEPPS pode ser avaliada sob a ótica de sua distribuição por alínea da Resolução CMN 4.963/2021, Estratégia e Tipo de Ativo.

3.1. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025

Tabela 2: Distribuição e Enquadramento dos Investimentos IGEPPREV/PA (FUNPREV+FINANPREV+SPSM)

30/06/2025				Política de Investimentos 2025			
Artigo	Tipo de Ativo	Valor (R\$)	Carteira %	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa		3.658.127.320,90	79,91%		82,50%		100,00%
Art. 7º, I, "a"	Títulos Públicos de Emissão do TN (SELIC)	2.089.032.449,12	45,63%	0,00%	55,00%	100,00%	100,00%
Art. 7º, I, "b"	Fundos RF 100% Títulos Públicos	195.269.121,89	4,27%	0,00%	10,00%	55,00%	100,00%
Art. 7º, I, "c"	FI Índices RF (ETF) 100% Tit. Públicos (negociados em bolsa)		0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	100,00%
Art. 7º, II	Operações Compromissadas	82.384.976,90	1,80%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
Art. 7º, III "a"	Fundos de Renda Fixa conforme CVM	1.182.904.888,85	25,84%	0,00%	10,00%	40,00%	70,00%
Art. 7º, III "b"	ETF - Renda Fixa CVM		0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	
Art. 7º, IV	Ativos Privados de Instituições Financeiras (Lista Exaustiva BACEN)	55.493.187,39	1,21%	0,00%	2,50%	5,00%	20,00%
Art. 7º, V "a"	FIDC Cota Senior	2.600.651,61	0,06%	0,00%	0,00%	0,50%	10,00%
Art. 7º, V "b"	Fundos de Crédito Privado	50.442.045,14	1,10%	0,00%	5,00%	5,00%	10,00%
Art. 7º, V "c"	Debêntures Incentivadas		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Renda Variável		424.829.629,48	9,28%		5,00%		40,00%
Art. 8º, I	Fundos de Ações CVM	424.829.629,48	9,28%	0,00%	2,50%	15,00%	40,00%
Art. 8º, II	FIETF RV CVM		0,00%	0,00%	2,50%	15,00%	40,00%
Exterior		230.578.579,71	5,04%		6,00%		10,00%
Art. 9º, I	Fundos de Renda Fixa - Dívida Externa	-	0,00%	0,00%	1,50%	10,00%	10,00%
Art. 9º, II	Fic - Aberto- Investimento no Exterior	105.942.530,46	2,31%	0,00%	2,50%	10,00%	10,00%
Art. 9º, III	Fundos de Ações - BDR Nível I	124.636.049,25	2,72%	0,00%	2,00%	10,00%	10,00%
Estruturados		264.417.508,61	5,78%		6,50%		20,00%
Art. 10º, I	Fundos Multimercados	88.868.108,16	1,94%	0,00%	2,00%	10,00%	10,00%
Art. 10º, II	Fundos de Participações (FIP)	175.549.400,45	3,83%	0,00%	4,50%	5,00%	5,00%
Art. 10º, III	FI Ações - Mercado de Acesso		0,00%	0,0%	0,00%	5,00%	5,00%
Fundos Imobiliários		-	0,00%		0,0%		10,00%
Art. 11º	Fundos Imobiliários (FII)	-	0,00%	0,0%	0,0%	5,0%	10,00%
Empréstimos Consignados		-	0,00%		0,0%		10,00%
Art. 12º, II	Empréstimos Consignados	-	0,00%	0,0%	0,0%	0,0%	10,00%
Total da Carteira		R\$ 4.577.953.038,70			100%		
Disponibilidade Financeira		R\$ 108.440.138,22					
Total Geral		R\$ 4.686.393.176,92					

Fonte: Nugin

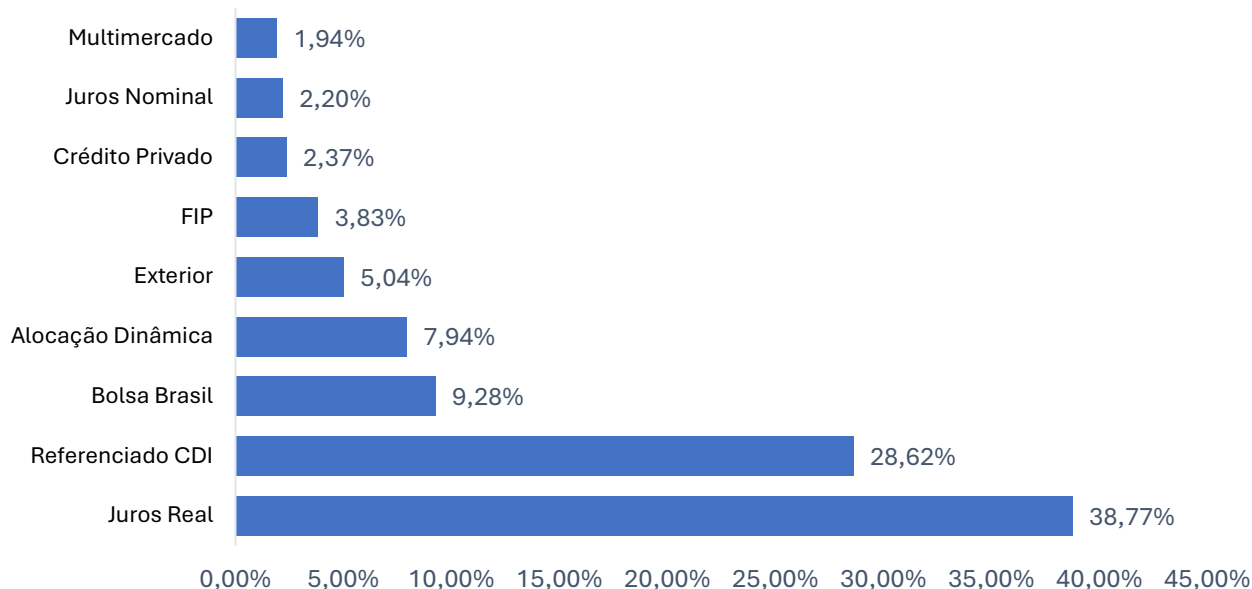
As carteiras do IGEPPS atenderam aos limites da referida Resolução e às estratégias definidas na Política de Investimentos para 2025, exceto o enquadramento em renda variável. A classe fechou

o semestre em 9,28%, contra uma estratégia-alvo de 5%. A realocação nesse segmento não foi executada devido ao desempenho negativo dos fundos de investimento correspondentes, cujas cotas sofreram desvalorização no intervalo entre a aplicação e o resgate. O resgate nesse período resultaria em prejuízo, razão pela qual a posição foi mantida, levando o segmento a encerrar o 1º semestre de 2025 acima da estratégia alvo.

3.2. DISTRIBUIÇÃO POR ESTRATÉGIA

O FUNPREV, que é a carteira do regime capitalizado do IGEPPS, é composto principalmente pela classe da renda fixa. A maior posição estratégica é juro real, que são títulos públicos que estão atrelados à inflação mais uma taxa de juros. A segunda maior posição é o referenciado CDI, que fornece grande parte de liquidez da carteira. Segue abaixo o gráfico com a distribuição por estratégias do FUNPREV até junho de 2025.

Gráfico 1: Distribuição de Recursos por Estratégia – Junho/2025

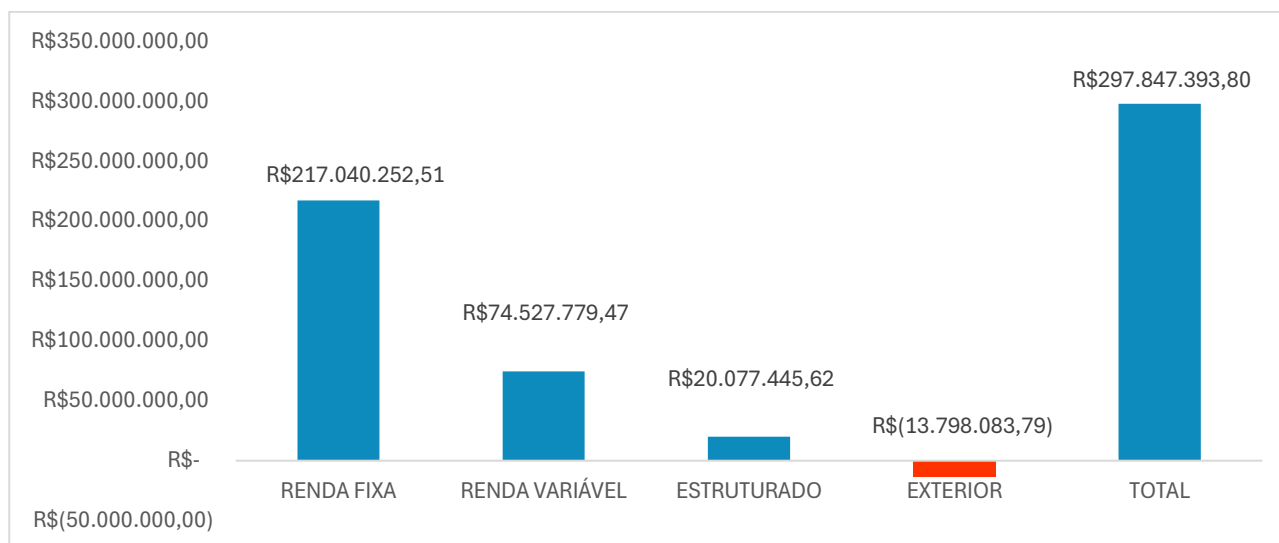


Fonte: Nugin

3.3. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

O rendimento da carteira FUNPREV, até junho de 2025, totalizou cerca de 298 milhões, o que corresponde a 6,91% de rentabilidade em 2025. Conforme gráfico abaixo, a estratégia de renda fixa foi responsável por mais de 70% do ganho financeiro da carteira, o que corresponde ao montante de, aproximadamente, 217 milhões.

Gráfico 2: Participação no rendimento, por Estratégia – 2025



Fonte: Nugin

A tabela 3 mostra o comportamento da carteira FUNPREV na estratégia de renda fixa, que representa 79% do portfólio, equivalente ao montante de R\$ 3.575.534.691,01.

Tabela 3: Carteira de Investimentos – FUNPREV – Renda Fixa – 2025

Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido 30/06/2025	% do Portfólio	Rendimento - Mês	Rendimento - Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano
Art. 7º, inciso I, alínea "a" - 100% Títulos Públicos do Tesouro Nacional	R\$ 2.089.032.449,12	46,47%	R\$ 15.624.872,08	R\$ 125.546.313,52	0,75%	6,29%
LFT 210100 20290901	R\$ 213.603.624,84	4,75%	R\$ 2.336.464,07	R\$ 13.240.965,95	1,11%	6,61%
NTN-B 2035 28.11.2022_6,21	R\$ 101.921.495,21	2,27%	R\$ 663.897,65	R\$ 6.004.698,83	0,66%	6,04%
NTN-B 2040 28.12.2022_6,27	R\$ 136.689.580,36	3,04%	R\$ 896.414,28	R\$ 7.991.356,58	0,66%	6,17%
NTN-B 2040 11.04.2023_6,1910	R\$ 43.800.471,16	0,97%	R\$ 284.704,83	R\$ 2.545.645,10	0,65%	6,13%
NTN-B 2045 21.10.2022_5,84	R\$ 112.420.044,72	2,50%	R\$ 701.364,66	R\$ 6.474.778,66	0,63%	5,96%
NTN-B 2045 23.12.2024_7,2015 (mercado)	R\$ 52.621.664,78	1,17%	R\$ 1.116.923,37	R\$ 5.258.095,72	2,17%	10,82%
NTN-B 2045 30.01.2023_6,452	R\$ 46.074.466,59	1,02%	R\$ 308.386,24	R\$ 2.781.957,24	0,67%	6,26%
NTN-B 2045 31.10.2022_5,851	R\$ 112.211.599,77	2,50%	R\$ 701.013,04	R\$ 6.468.507,79	0,63%	5,97%
NTN-B 2045_16.03.2023_6,44	R\$ 90.400.981,39	2,01%	R\$ 604.301,81	R\$ 5.453.415,48	0,67%	6,25%
NTN-B 2050 10.02.2023_6,452	R\$ 45.853.290,01	1,02%	R\$ 306.950,58	R\$ 2.717.306,08	0,67%	6,26%
NTN-B 2050 15.09.2022_5,933	R\$ 86.783.936,26	1,93%	R\$ 547.513,67	R\$ 4.945.942,46	0,63%	6,01%
NTN-B 2050 16.03.2023_6,4461	R\$ 22.723.011,23	0,51%	R\$ 151.986,33	R\$ 1.345.980,57	0,67%	6,26%
NTN-B 2050 27.09.2022_5,846	R\$ 116.923.753,21	2,60%	R\$ 730.045,67	R\$ 6.619.001,17	0,63%	5,97%
NTN-B 2050 28.12.2022_6,312	R\$ 136.666.435,96	3,04%	R\$ 900.573,81	R\$ 8.015.480,25	0,66%	6,19%
NTN-B 2055 01.09.2022_5,973	R\$ 89.365.685,77	1,99%	R\$ 566.454,35	R\$ 5.201.002,22	0,64%	6,03%
NTN-B 2055 10.02.2023_6,377	R\$ 45.831.805,00	1,02%	R\$ 304.235,42	R\$ 2.752.187,02	0,67%	6,22%
NTN-B 2055 11.04.2023_6,21	R\$ 81.764.156,91	1,82%	R\$ 532.307,56	R\$ 4.845.701,82	0,66%	6,14%
NTN-B 2055 12.04.2023_6,155	R\$ 7.629.299,90	0,17%	R\$ 49.388,39	R\$ 450.379,40	0,65%	6,11%
NTN-B 2055 14.04.2023_6,0675	R\$ 44.089.258,19	0,98%	R\$ 282.522,36	R\$ 2.585.041,48	0,64%	6,07%
NTN-B 2055 25.08.2022_5,882	R\$ 291.019.070,92	6,47%	R\$ 1.824.703,01	R\$ 16.815.445,27	0,63%	5,98%
NTN-B 2055 26.08.2022_5,882	R\$ 6.560.389,66	0,15%	R\$ 41.133,95	R\$ 379.067,51	0,63%	5,98%
NTN-B 2055 28.11.2022_6,212	R\$ 103.178.886,85	2,30%	R\$ 672.242,85	R\$ 6.117.893,75	0,66%	6,14%
NTN-F 2027 23.12.2024_15,30 (curva)	R\$ 40.805.177,34	0,91%	R\$ 458.462,27	R\$ 2.718.860,17	1,14%	7,14%
NTN-F 2029 23.12.2024_15,07 (curva)	R\$ 40.631.116,97	0,90%	R\$ 450.139,41	R\$ 2.670.640,43	1,12%	7,03%
NTN-F 27.02.2023_13,36	R\$ 19.463.246,12	0,43%	R\$ 192.742,50	R\$ 1.146.962,62	1,00%	6,26%
Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido 30/06/2025	% do Portfólio	Rendimento - Mês	Rendimento - Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano
Art. 7º, inciso I, alínea "b" - FI 100% Títulos Públicos	R\$ 195.269.121,89	4,34%	R\$ 2.261.214,19	R\$ 9.123.167,18	1,24%	6,18%
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 1,53	0,00%	R\$ 0,01	R\$ 0,21	0,43%	5,97%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$ 147.199.927,19	3,27%	R\$ 1.869.880,69	R\$ 8.639.017,19	1,29%	6,23%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	R\$ 372.914,64	0,01%	R\$ 5.001,80	R\$ 23.974,81	1,36%	6,57%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	R\$ 236.898,28	0,01%	R\$ 1.016,65	R\$ 13.294,55	0,43%	5,95%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	R\$ 47.459.380,24	1,06%	R\$ 385.315,04	R\$ 446.880,42	1,09%	1,36%
Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido 30/06/2025	% do Portfólio	Rendimento - Mês	Rendimento - Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano
Art. 7º, inciso II, Operações Compromissadas	R\$ -	- R\$ -	R\$ -	R\$ 47.744,76	0,00%	0,00%
Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido 30/06/2025	% do Portfólio	Rendimento - Mês	Rendimento - Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano
Art. 7º, inciso III, alínea "a" - FI Renda Fixa Geral	R\$ 1.182.750.947,73	26,31%	R\$ 13.326.416,11	R\$ 75.141.472,25	1,12%	6,48%
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 180,83	0,00%	R\$ 1,93	R\$ 57,09	1,08%	6,58%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO	R\$ 481.096.914,08	10,70%	R\$ 5.685.143,75	R\$ 39.367.943,56	1,10%	6,53%
BRANCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 485.717.431,80	10,80%	R\$ 5.069.185,47	R\$ 23.180.459,35	1,11%	6,55%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$ 215.936.421,02	4,80%	R\$ 2.572.084,96	R\$ 12.599.012,25	1,21%	6,19%
Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido 30/06/2025	% do Portfólio	Rendimento - Mês	Rendimento - Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano
Art. 7º, inciso IV - Ativos Financeiros de RF de emissão de Instituições Financeira	R\$ 55.493.187,39	1,23%	R\$ 474.151,71	R\$ 3.776.054,84	0,86%	7,30%
LFSN BTG Pactual - VENC DEZ 2032 - IPCA + 8,4	R\$ 55.493.187,39	1,23%	R\$ 474.151,71	R\$ 3.776.054,84	0,86%	7,30%
Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido 30/06/2025	% do Portfólio	Rendimento - Mês	Rendimento - Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano
Art. 7º, inciso V, alínea "a" - FIDC Cota Senior	R\$ 2.600.651,61	0,06%	-R\$ 12.174,86	-R\$ 75.820,67	-0,47%	-2,83%
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	R\$ 2.600.651,61	0,06%	-R\$ 12.174,86	-R\$ 75.820,67	-0,47%	-2,83%
Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido 30/06/2025	% do Portfólio	Rendimento - Mês	Rendimento - Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano
Art. 7º, inciso V, alínea "b" - FI Renda Fixa Crédito Privado	R\$ 50.388.333,27	1,12%	R\$ 563.601,24	R\$ 3.481.320,62	1,13%	6,66%
SANTANDER CRESCIMENTO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 17.331.325,63	0,39%	R\$ 190.426,09	R\$ 1.221.326,22	1,11%	6,45%
BRANCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA C	R\$ 19.278.709,02	0,43%	R\$ 220.898,19	R\$ 1.260.026,47	1,16%	6,99%
ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 13.778.298,62	0,31%	R\$ 152.276,95	R\$ 999.967,93	1,12%	6,52%

Fonte: Nugin

Quanto a estratégia de renda variável houve rendimento de R\$ 74.527.779,47. Os fundos de ações no Brasil apresentaram desempenho superior ao registrado em 2024, com rentabilidade expressiva, decorrente de uma combinação de fatores econômicos e de mercado que impactaram positivamente o setor. Entre os principais fatores estão: 1) apetite global ao risco dos mercados emergentes; 2) incerteza nos mercados centrais; 3) alívio das percepções de risco no cenário fiscal e econômico local; 4) valorização do real. Fatores oriundos, sobretudo, das disputas comerciais e incertezas políticas e econômicas nas demais economias do mundo.

Tabela 4: Carteira de Investimentos – FUNPREV – Renda Variável – 2025

Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido 30/06/2025	% do Portfólio	Rendimento - Mês	Rendimento - Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano
Art. 8º, inciso I - FI Ações	R\$ 424.829.629,48	9,45%	R\$ 5.970.212,46	R\$ 74.527.779,47	1,45%	17,83%
AZ QUEST AÇÕES RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 1.740.681,42	0,04%	R\$ 35.637,48	R\$ 265.073,83	2,09%	17,96%
AZ QUEST SMALL MID CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 31.746.146,21	0,71%	R\$ 725.986,94	R\$ 6.292.949,35	2,32%	19,87%
BAHIA AM VALUATION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 50.824.120,33	1,13%	R\$ 1.184.143,65	R\$ 9.613.953,42	2,39%	23,33%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 31.168.341,67	0,69%	-R\$ 184.405,66	R\$ 2.518.692,11	-0,59%	6,16%
BNP PARIBAS ACTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ 158.566,45		
BNP PARIBAS SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 464.237,11	0,01%	R\$ 8.262,56	R\$ 587.846,53	1,81%	33,58%
BRADESCO MID SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 16.354.038,99	0,36%	R\$ 253.364,70	R\$ 3.438.673,04	1,57%	26,62%
BRADESCO IBOVESPA VALUATION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 71.340,92	0,00%	R\$ 1.473,84	R\$ 285.003,23	2,11%	20,88%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	R\$ 67.898.812,68	1,51%	R\$ 1.081.620,69	R\$ 14.679.815,86	1,88%	19,46%
ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 30.507.298,31	0,68%	R\$ 318.193,69	R\$ 3.168.582,62	1,05%	7,60%
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GÊNESIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 34.061.254,50	0,76%	R\$ 572.082,09	R\$ 6.314.681,93	1,71%	22,76%
OCCAM RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 24.915.451,36	0,55%	R\$ 228.479,28	R\$ 2.737.765,82	0,93%	12,34%
SAFRA AÇÕES LIVRE RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 41.134.265,83	0,92%	R\$ 807.347,22	R\$ 8.099.755,27	2,00%	24,52%
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 17.394.063,82	0,39%	R\$ 275.155,15	R\$ 3.055.006,17	1,61%	21,31%
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 51.056.380,33	1,14%	R\$ 342.216,08	R\$ 9.792.995,89	0,74%	19,31%
VINCI SELECTION EQUITIES RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 25.493.195,98	0,57%	R\$ 320.654,74	R\$ 3.518.417,95	1,27%	16,01%

Fonte: Nugin

A classe Exterior apresentou a pior performance da carteira do IGEPPS, com 5,13% do portfólio do FUNPREV, contribuiu com -4% do resultado consolidado, o que corresponde ao montante negativo de R\$ 13.798.083,79. O desempenho negativo desse segmento foi impacto das guerras comerciais e política tarifária impostas pelo governo dos EUA aos países do mundo, aumentando a volatilidade dos principais índices, mercados e ativos. Os fundos do Exterior investem diretamente nessas empresas, sendo impactados pelos grandes fluxos de capital e tendências globais, especialmente no cenário atípico da política econômica global.

Tabela 5: Carteira de Investimentos – FUNPREV – Exterior – 2025

Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido 30/06/2025	% do Portfólio	Rendimento - Mês	Rendimento - Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano
Art. 9º, inciso II, alínea "a" - Fic - Aberto - Investimento no Exterior	R\$ 105.942.530,46	2,36%	R\$ 2.277.231,04	-R\$ 3.835.015,21	2,20%	-3,49%
BTG PACTUAL MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES BRL FIF AÇÕES	R\$ 46.137.098,35	1,03%	R\$ 2.249.710,88	R\$ 3.817.141,16	5,13%	9,02%
SYSTEMATICA BLUE TREND ADVISORY CLASSE INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESI	R\$ 34.218.889,26	0,76%	R\$ 1.035.151,32	-R\$ 5.989.813,62	3,12%	-14,90%
VINCI INTERNACIONAL FIF CIC MULTIMERCADO	R\$ 25.586.542,85	0,57%	-R\$ 1.007.631,16	-R\$ 1.662.342,75	-3,79%	-6,10%
Art. 9º, inciso III, alínea "a" - Fundos de Ações - BDR Nível I	R\$ 124.636.049,25	2,77%	R\$ 1.313.639,97	-R\$ 9.963.068,58	1,07%	-7,40%
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 77.182.391,00	1,72%	R\$ 1.121.890,28	-R\$ 6.521.643,53	1,47%	-7,79%
WESTERN ASSET RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 47.453.658,25	1,06%	R\$ 191.749,69	-R\$ 3.441.425,05	0,41%	-6,76%

Fonte: Nugin

Apesar da adversidade internacional, essa conjuntura beneficiou indiretamente os mercados emergentes, como do Brasil, em seus ativos e índices locais, pela tendência dos investidores internacionais em investir para captar ganhos nesses países, evitando por exemplo o mercado americano, que tenderia a absorver os fluxos globais de investimento. Essa excepcionalidade de paradigma global impactou negativamente a carteira nesse aspecto, mas em termos agregados beneficiou a carteira.

Quanto a estratégia de estruturados, esse segmento engloba fundos em participação na Economia Real e ativos Multimercados e encerrou o primeiro semestre de 2025 com uma alocação correspondente a 5,78% da carteira global do IGEPPS. Os ativos apresentaram um desempenho positivo, registrando rentabilidade de R\$ 20.077.445,62 e contribuindo com 6% da rentabilidade da carteira. Esse desempenho reflete a qualidade das empresas investidas no âmbito da economia real, aliada à diversificação em múltiplos mercados, o que contribuiu para a robustez da performance do segmento.

Tabela 6: Carteira de Investimentos – FUNPREV – Estruturado – 2025

Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido 30/06/2025	% do Portfólio	Rendimento - Mês	Rendimento - Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano
Art. 10º, inciso I - FI ou FIC Multimercado	R\$ 88.868.108,16	1,98%	R\$ 4.919.773,17	R\$ 7.075.331,32	5,86%	8,65%
BTG PACTUAL S&P 500 BRL RESP LIMITADA FI MULTIMERCADO	R\$ 88.868.108,16	1,98%	R\$ 4.919.773,17	R\$ 7.075.331,32	5,86%	8,65%
Art. 10º, inciso II - FI Participações - FIP	R\$ 175.549.400,45	3,90%	R\$ 1.006.432,43	R\$ 13.002.114,30	0,58%	8,41%
AU_KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTISTRATÉGIA FIP	R\$ 92.957.102,67	2,07%	R\$ 258.148,23	R\$ 7.483.020,77	0,28%	8,75%
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II RESP LIMITADA FIP MULTISTRATÉGIA	R\$ 16.566.948,93	0,37%	-R\$ 103.411,66	R\$ 1.638.777,05	-0,62%	15,30%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II RESP LIMITADA FICFIP MULTISTRATÉGIA	R\$ 158.232,62	0,00%	-R\$ 11.310,43	-R\$ 48.663,50	-6,67%	-23,52%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER RESP LIMITADA FIP MULTISTRATÉGIA	R\$ 525.183,85	0,01%	-R\$ 33.610,23	-R\$ 202.657,81	-6,01%	-7,57%
PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTISTRATÉGIA	R\$ 25.253.220,13	0,56%	R\$ 665.107,35	R\$ 706.225,74	2,70%	2,23%
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTISTRATÉGIA	R\$ 2.478.454,93	0,06%	R\$ 90.413,42	R\$ 20.719,45	3,79%	2,91%
KINEA EQUITY INFRA I FEEDER INSTITUCIONAL I RESP LIMITADA FIP MULTISTRAT	R\$ 27.584.239,88	0,61%	R\$ 130,72	R\$ 3.440.314,50	0,00%	14,25%
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP	R\$ 10.026.017,45	0,22%	R\$ 140.965,04	-R\$ 35.621,90	1,43%	-1,95%

Fonte: Nugin

Quanto à carteira do FINANPREV, regime de repartição simples, o rendimento total no período foi de cerca de R\$4.676.013,06 milhões, sendo 99,69% representado por aplicações em fundos referenciados ao CDI.

Tabela 7: Carteira de Investimentos – FINANPREV – 2025

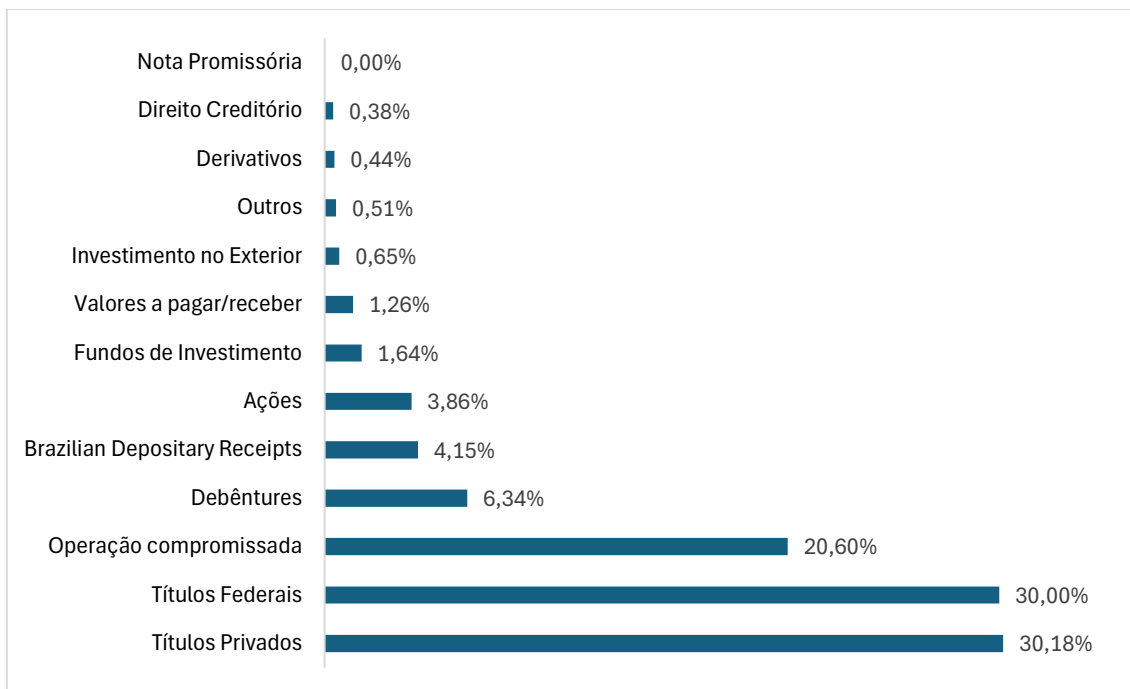
Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido 30/06/2025	% do Portfólio	Rendimento Mês	Rendimento Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano
Art. 7º, inciso II, Operações Compromissadas	R\$ 66.023.740,28	99,69%	R\$ 834.768,26	R\$ 4.607.903,84	0,88%	4,21%
BOLETO FINANPREV 28 28052025	R\$ -	0,00%	R\$ 318.394,39	R\$ 371.258,89	0,65%	0,76%
BOLETO FINANPREV 29 29052025	R\$ -	0,00%	R\$ 104.550,15	R\$ 113.231,98	0,65%	0,71%
BOLETO FINANPREV 30 02062025	R\$ -	0,00%	R\$ 96.933,32	R\$ 96.933,32	0,60%	0,60%
BOLETO FINANPREV 31 05062025	R\$ -	0,00%	R\$ 195.705,78	R\$ 195.705,78	0,43%	0,43%
BOLETO FINANPREV 32 11062025	R\$ -	0,00%	R\$ 59.455,71	R\$ 59.455,71	0,22%	0,22%
BOLETO FINANPREV 33 24062025	R\$ 890.602,33	1,34%	R\$ 1.961,29	R\$ 1.961,29	0,22%	0,55%
BOLETO FINANPREV 34 25062025	R\$ 14.615.392,65	22,07%	R\$ 24.146,24	R\$ 24.146,24	0,17%	0,50%
BOLETO FINANPREV 35 26062025	R\$ 10.506.146,83	15,86%	R\$ 11.574,73	R\$ 11.574,73	0,11%	0,44%
BOLETO FINANPREV 36 27062025	R\$ 40.011.598,48	60,41%	R\$ 22.046,67	R\$ 22.046,67	0,06%	0,39%
Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido 30/06/2025	% do Portfólio	Rendimento Mês	Rendimento Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano
Art. 7º, inciso III, alínea "a" - FI Renda Fixa Geral	R\$ 153.941,12	0,23%	R\$ 1.396,09	R\$ 64.340,52	0,92%	6,40%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ 23.445,84	-	2,43%
ITAU INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 15.684,07	0,02%	R\$ 172,31	R\$ 32.520,42	1,11%	6,86%
PORTO SEGURO CLÁSSICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$ 138.257,05	0,21%	R\$ 1.223,78	R\$ 8.374,26	0,89%	6,65%
Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido 30/06/2025	% do Portfólio	Rendimento Mês	Rendimento Ano	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ano
Art. 7º, inciso V, alínea "b" - FI Renda Fixa Crédito Privado	R\$ 53.711,87	0,08%	R\$ 583,57	R\$ 3.768,70	1,10%	6,79%
BTG PACTUAL YIELD DI FIF RENDA FIXA	R\$ 53.711,87	0,08%	R\$ 583,57	R\$ 3.768,70	1,10%	6,79%

Fonte: Nugin

3.4. DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE ATIVO

A carteira consolidada do IGEPPS está composta por 13 tipos de ativos, sendo que 30,18% estão em Títulos Privados com alta qualidade de crédito que, em razão da qualidade de seu rating, são amplamente líquidos, rentáveis e seguros. A segunda maior posição, por ativo, está em Títulos Públicos Federais, com 30%, considerados os ativos de menor risco do mercado. O restante está diversificado em debêntures, ações, operações compromissadas, BDR's, entre outros, conforme gráfico 3 abaixo.

Gráfico 3: Distribuição por Tipo de Ativo – junho de 2025



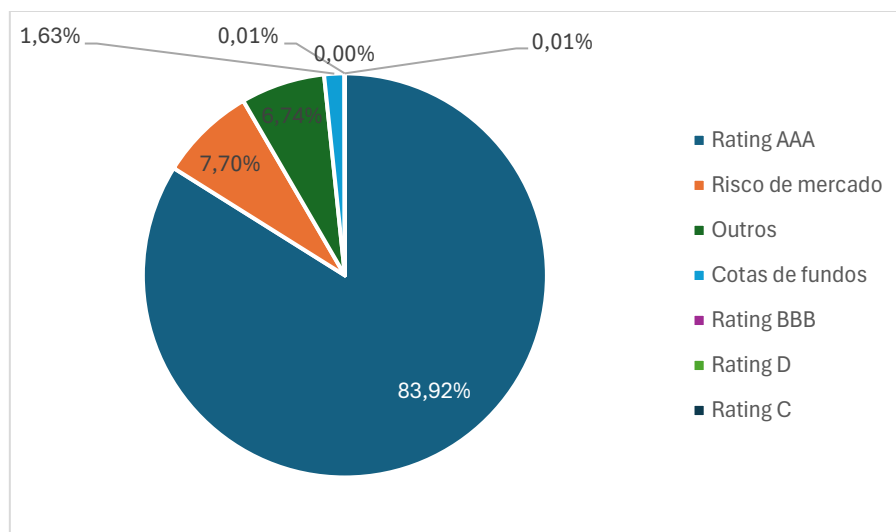
Fonte: Quantum Axis/Nugin

3.5. RISCO DE CRÉDITO - CARTEIRA CONSOLIDADA IGEPPS

Uma das formas de avaliar o risco de crédito da carteira consolidada do IGEPPS é através do rating de crédito dos ativos que a compõe. Para isso, é necessário abrir a carteira de cada fundo que compõe o portfólio e avaliar sua nota de crédito. Sendo que, nessa consolidação, são excluídos os Títulos Públicos comprados diretamente pelo Instituto.

O IGEPPS é cotista de 43 fundos de investimentos, os quais possuem 1.492 ativos consolidados na carteira no primeiro semestre 2025, sendo que 83,92% desses ativos são classificados com Rating AAA, AA ou A, ou seja, ativos de baixíssimo risco de crédito. Por outro lado, menos de 0,02% de ativos de crédito privado são classificados como Rating BBB, D ou C. Esses dados demonstram que a carteira dos fundos nos quais o IGEPPS é cotista possui baixo risco de crédito.

Gráfico 4: Classificação de Risco de Crédito dos ativos da Carteira IGEPPS – junho/2025



Fonte: Quantum Axis/Nugin

3.5.1. RISCO DE CRÉDITO - FUNDOS COM ATIVOS DE CRÉDITO

Na carteira do IGEPPS existem 6 (seis) fundos de investimentos que possuem recursos investidos em Títulos de Crédito Privado no Brasil (títulos privados, debêntures, direitos creditórios etc.). Esses fundos representam o equivalente de 22,63% do Patrimônio Líquido da carteira do IGEPPS. Segue os fundos de investimentos e seus montantes aplicados e o quanto representam do portfólio do IGEPPS:

Tabela 8: Fundos de Investimentos com ativos de crédito privado – IGEPPS – Junho de 2025

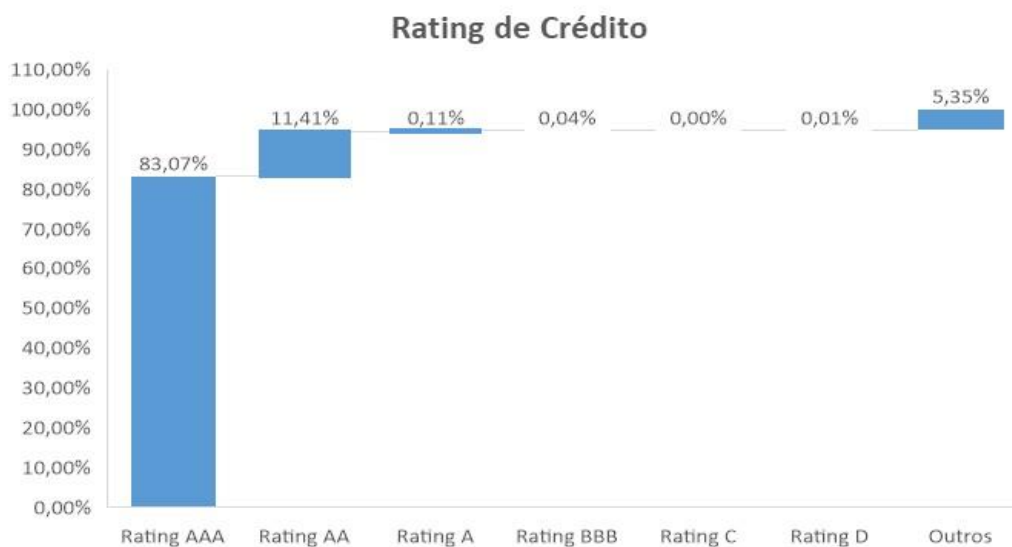
Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido 30/06/2025	% do Portfólio
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 180,83	0,00%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRI	R\$ 481.096.914,08	10,70%
BRANCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 485.717.431,80	10,80%
SANTANDER CRESCIMENTO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉD	R\$ 17.331.325,63	0,39%
BRANCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA C	R\$ 19.278.709,02	0,43%
ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 13.778.298,62	0,31%
TOTAL	R\$ 1.017.202.859,97	22,63%

Fonte: Nugin

Em termos agregados, os ativos de crédito privado representam 48,69% do patrimônio desses 6 fundos. Em síntese, a carteira IGEPPS possui 10,25% do seu patrimônio em ativos de crédito privado.

O gráfico 5 mostra os parâmetros de risco de crédito da carteira de investimentos FUNPREV.

Gráfico 5: Rating de risco dos ativos de crédito privado – FUNPREV – Junho de 2025



Fonte: Quantum Axis/Nugin

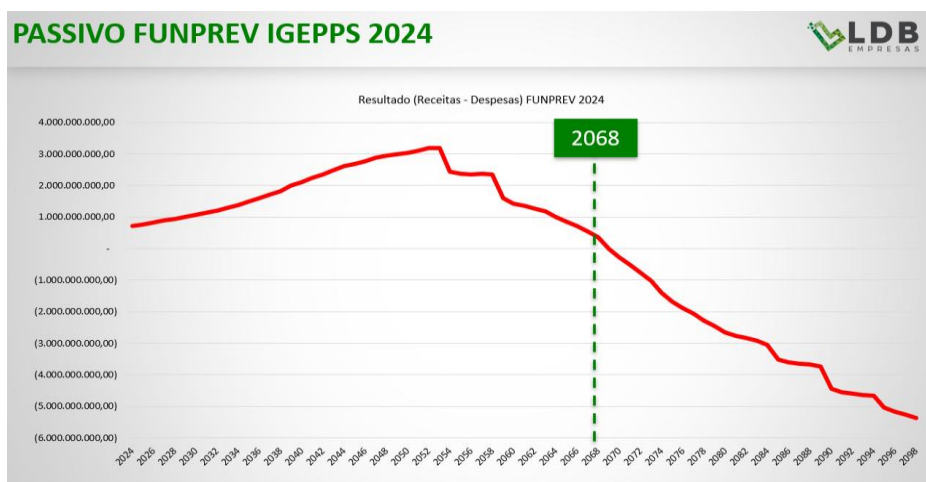
Diante dos parâmetros de risco de crédito observados, destacamos que o IGEPPS se encontra dentro do limite esperado pelas métricas de mercado. Destaca-se que 94,59% dos ativos de crédito privado possuem rating A (AAA, AA ou A), demonstrando uma robusta qualidade de ativos.

4. ASSET LIABILITY MANAGEMENT - ALM

O estudo de ALM (Asset Liability Management) 2025 foi realizado pela LDB empresas. O modelo do ALM é composto por duas etapas fundamentais: a primeira relacionada à macro alocação das classes de ativos permitidas pela Resolução CMN nº 4.963/21, através da **Fronteira Eficiente de Markowitz** e a segunda diretamente ligada à proteção do passivo atuarial (hedge), tendo em vista a alocação em títulos públicos Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-Bs) a serem, necessariamente, marcados na curva pela taxa prefixada (cupom) adquirida no dia da compra, através de plataforma eletrônica, desde que esteja dentro do túnel de preços divulgados pela ANBIMA.

O ALM do IGEPPS, considerando o estudo atuarial, indica que somente ocorrerá a inversão da curva do passivo do FUNPREV em 2068, considerando o atual patrimônio líquido da carteira e meta atuarial cumpridas ao longo do período.

Gráfico 6: Resultado (Receitas – Despesas) FUNPREV – IGEPPS PA 2024



Fonte: Estudo de ALM 2024 (Asset Liability Management). IGEPPS PARÁ. Data: 16/11/2024

Em 2025, a gestão da carteira FUNPREV buscou a otimização dos ativos e classes mais adequados ao momento financeiro, atingindo o patamar de 46% em Títulos Públicos do Tesouro Nacional diretos, que continuam atrativos por causa da taxa adquirida (média de IPCA + 6,20%). Esses ativos fornecem menor volatilidade e retorno consistente, contribuindo para cumprimento da meta atuarial. As demais estratégias são focadas principalmente na diversificação de produtos com qualidade, considerando a melhor relação risco e retorno.

Tabela 9: Sugestão de Alocação Objetivo FUNPREV-IGEPREV 2025

SUGESTÃO ALOCAÇÃO OBJETIVO FUNPREV IGEPPS 2025											
4.963/21	Ativos	R\$	%	% Total	Benchmarks	% Markowitz	Mínimo	Sugestão	Objetivo	Máximo	Limite Legal PRÓ GESTÃO NÍVEL 2
Artigo 7º I, Alínea a	Titulos do Tesouro Nacional	1.675.017.390,80	39,17%	50,18%	IMA-B	77,17%	0,0%	70,00%	40,0%	65,0%	100,0%
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Titulos Públicos	420.554.678,90	9,84%				0,0%	6,00%	15,0%	55,0%	100,0%
Artigo 7º IV	Ativos RF (Inst. Financeira)	49.974.830,04	1,17%				0,0%	1,17%	2,5%	5,0%	20,0%
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	1.080.925.291,14	25,28%	25,79%	CDI/SELIC	4,97%	0,0%	4,46%	25,0%	40,0%	70,0%
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	2.427.068,45	0,06%				0,0%	0,06%	0,1%	1,0%	10,0%
Artigo 7º V, Alínea b	FI RF - Crédito Privado	19.429.038,03	0,45%				0,0%	0,45%	2,5%	5,0%	10,0%
Artigo 8º I	Fundos de Ações	477.753.775,64	11,17%	11,17%	SMLL	0,00%	0,0%	0,00%	3,0%	10,0%	40,0%
Artigo 9º II	Fundos de Investimento no Exterior	105.781.464,87	2,47%	5,52%	MSCI AC	10,00%	0,0%	5,00%	4,0%	10,0%	10,0%
Artigo 9º III	Fundos de Ações - BDR Nível I	130.042.333,33	3,04%				0,0%	5,00%	2,0%	10,0%	10,0%
Artigo 10 I	Fundos Multimercados	160.780.403,37	3,76%	7,34%	S&P500	7,86%	0,0%	4,28%	0,0%	10,0%	10,0%
Artigo 10 II	Fundo de Participação	153.148.335,44	3,58%				0,0%	3,58%	3,0%	5,0%	5,0%
Artigo 11	Fundo Investimento Imobiliário	0,00	0,00%	0,00%	IFIX	0,00%	0,0%	0,00%	0,0%	0,0%	10,0%
TOTAL		4.275.834.610,01	100,00%	100,00%	-	100,00%	-	100,00%	-	-	-

Fonte: Estudo de ALM 2024 (Asset Liability Management). IGEPPS PARÁ. Data: 16/11/2024

5. FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO (FIP)

O RPPS, em 30/06/2025, tinha um patrimônio aplicado na estratégia de fundos de participações - FIP no montante de R\$ 175.549.400,45, perfazendo 3,90% do patrimônio líquido do Instituto, sendo o recurso dividido entre 8 (oito) FIP's, conforme tabela 10 abaixo.

Tabela 10: Posição em FIP'S - FUNPREV - 1º Semestre de 2025

Ativos por Enquadramento	Saldo Líquido 30/06/2025		% do Portfólio
Art. 10º, inciso II - FI Participações - FIP	R\$	175.549.400,45	3,90%
AU_KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTIESTRATÉGIA FIP	R\$	92.957.102,67	2,07%
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$	16.566.948,93	0,37%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II RESP LIMITADA FICFIP MULTIESTRATÉGIA	R\$	158.232,62	0,00%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$	525.183,85	0,01%
PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$	25.253.220,13	0,56%
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$	2.478.454,93	0,06%
KINEA EQUITY INFRA I FEEDER INSTITUCIONAL I RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	R\$	27.584.239,88	0,61%
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP	R\$	10.026.017,45	0,22%

Fonte: Nugin

No primeiro semestre de 2025, o IGEPPS mantém o compromisso de capital com os FIP's no total de R\$ 334.000.000,00, sendo que resta a integralizar as chamadas de capital do montante de R\$ 143.113.799,24. O montante já amortizado soma R\$ 70.002.271,75. A carteira de fundos de participação do IGEPPS para o período futuro será composta pelos ativos listados na tabela 11.

Tabela 11: Resumo das informações dos FIP's - 1º Semestre de 2025

NOME DO FIP	RETORNO	PRAZO DO FIP	APLICAÇÃO INICIAL	VALOR ACORDADO	VALOR APLICADO	VALOR PARA CAPTAÇÃO	AMORTIZAÇÃO
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FIP	IPCA+6%	10 ANOS	09/10/2013	R\$ 15.000.000,00	R\$ 7.365.000,43	Desinvestimento	R\$ 19.772.054,87
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I	IPCA+8%	10 ANOS	02/05/2018	R\$ 74.000.000,00	R\$ 70.129.607,00	Desinvestimento	R\$ 25.851.349,94
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTIESTRATÉGIA	IPCA+8%	8 ANOS	09/05/2023	R\$ 80.000.000,00	R\$ 37.068.855,21	R\$ 42.931.144,79	R\$ 20.270.278,74
PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP	IPCA+7%	10 ANOS	27/09/2023	R\$ 45.000.000,00	R\$ 25.099.970,92	R\$ 19.900.029,08	R\$ -
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP	IPCA+15%	12 ANOS	23/01/2024	R\$ 20.000.000,00	R\$ 2.986.005,54	R\$ 17.013.994,46	R\$ -
KINEA EQUITY INFRA I FEEDER INSTITUCIONAL I FIP	IPCA+7%	10 ANOS	28/03/2024	R\$ 40.000.000,00	R\$ 25.214.867,11	R\$ 14.785.132,89	R\$ 4.108.588,20
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP	IPCA+6%	10 ANOS	25/04/2024	R\$ 40.000.000,00	R\$ 10.574.343,90	R\$ 29.425.656,10	R\$ -
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER	IPCA +8%	10 ANOS	04/07/2024	R\$ 20.000.000,00	R\$ 942.158,08	R\$ 19.057.841,92	R\$ -
			Total	R\$ 334.000.000,00	R\$ 179.380.808,19	R\$ 143.113.799,24	R\$ 70.002.271,75

Fonte: Nugin

O KINEA IV e o BTG Pactual Infraestrutura II estão em fase de desinvestimento. O KINEA já amortizou 36% do capital investido e o BTG Infra II já devolveu 2,6 vezes mais do que o capital investido. Os demais ativos já iniciaram as chamadas de capital. O retorno histórico da estratégia de FIP's do IGEPPS demonstra excelência da diversificação estratégica.

O capital comprometido pelo IGEPPS nos FIP's é diversificado em estratégias (economia real e infraestrutura), em gestoras (Kinea, Pátria, BTG Pactual e Vinci), estilo de gestão (controle, co-controle, minoritário, estratégias de saída) e períodos de aplicação distintos (safras de 2012, 2018 e 2022 no portfólio).

Os FIPs e as suas empresas investidas encontram-se detalhados no próximo tópico.

5.1. BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FIP

O fundo BTG Pactual Infraestrutura II FIP já está em período de finalização, possuindo apenas um ativo em carteira, a companhia Conrail, que está em processo de desinvestimento. De acordo com o último relatório, do 2T25, a Conrail manteve seu crescimento esperado e segue aproveitando do cenário favorável do Porto de Santos para gerar demanda pelo serviço de transporte ferroviário. Em relação a custos, comunicam que seu time optou por alinhar seus interesses aos dos investidores, decidindo renunciar a taxa de gestão do fundo a partir de agosto/2025, logo, trabalhando para o desinvestimento da última companhia de sua carteira sem, com isso, incorrer em custos adicionais aos investidores.

A Contrail é uma operadora de logística multimodal (ferroviário e rodoviário) criada para captar o fluxo de contêineres para – e a partir do – Porto de Santos. O seu objetivo é prestar serviços de transporte ferroviário e de infraestrutura para o transporte de contêineres, redirecionando-os para um hub logístico estrategicamente localizado (TIPS – Terminal Intermodal), aliviando o gargalo do Porto de Santos e reduzindo os custos logísticos para os exportadores e importadores. A tabela 12 mostra os principais destaques da empresa.

Tabela 12: Principais destaques da Contrail no 2T/25

Comercial	<p>Em decorrência do atual cenário operacional do Porto de Santos, que se encontra próximo ao limite de sua capacidade, verificam-se efeitos positivos sobre os volumes movimentados pela Contrail. Os principais destaques são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elevação no volume da LG, principal cliente, refletindo em crescimento de 16% na receita frente a 2024. • Operação de cabotagem para a Magalu, com geração de receita de R\$ 900 mil. <p>No âmbito da diversificação e ampliação de receitas, novas frentes operacionais foram implementadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Início do contrato com a Toyota, abrangendo a gestão dos contêineres da unidade de Sorocaba. 2. Formalização de acordos com Cargill e Amaggi para o transbordo da safra de algodão, transferindo cargas do modal rodoviário para contêineres destinados ao transporte ferroviário até o Porto de Santos.
Financeiros	<p>A receita líquida atingiu R\$ 35,0 milhões no período, contra R\$ 32,8 milhões no 1T 2025 (+7%) e contra R\$ 30,8 milhões no 2T 2024 (+13%). O EBITDA ajustado totalizou R\$ 6,8 milhões no trimestre (margem de 20%) contra R\$ 5,9 milhões (margem de 18%) no 1T 2025 (+15%) e contra R\$ 4,4 milhões (margem de 14%) no 2T 2024 (+56%).</p>
Perspectivas	<p>A Contrail mantém boa posição na atual dinâmica do Porto de Santos e tende a se beneficiar da elevada ocupação dos terminais, já que não há expectativa de aumento de capacidade no curto prazo, o que deve direcionar cargas para retroáreas. A empresa segue expandindo sua atuação em novos segmentos, a</p>

exemplo do contrato com a **Toyota**. Paralelamente, o processo de desinvestimento continua, embora em ritmo mais lento devido às mudanças no porto (como a aquisição da Santos Brasil pela CMA e as discussões sobre o novo Tecon Santos 10). No trimestre, foram pagos **R\$ 0,4 milhão em dividendos**, elevando o **MOIC realizado para 0,59x**, totalizando **R\$ 31,4 milhões** já retornados aos cotistas.

Fonte: BTG Pactual

A Contrail, no 2T 2025, movimentou 9.988 contêineres, contra 9.813 contêineres no 1T 2025 (+2%). A alavancagem da Contrail (dívida líquida / EBITDA ajustado) permaneceu estável em 0,6x, a qual é composto basicamente por leasing de máquinas novas, as quais permitirão uma operação mais eficiente nos próximos anos. A tabela 13 mostra os indicadores financeiros da empresa.

Tabela 13: Indicadores financeiros da Contrail

R\$ em milhões	2T 2025	2T 2024
Receita	34.997	30.846
EBITDA Ajustado	6.810	4.371
Dívida (Caixa) Líquida	12.400	3.045

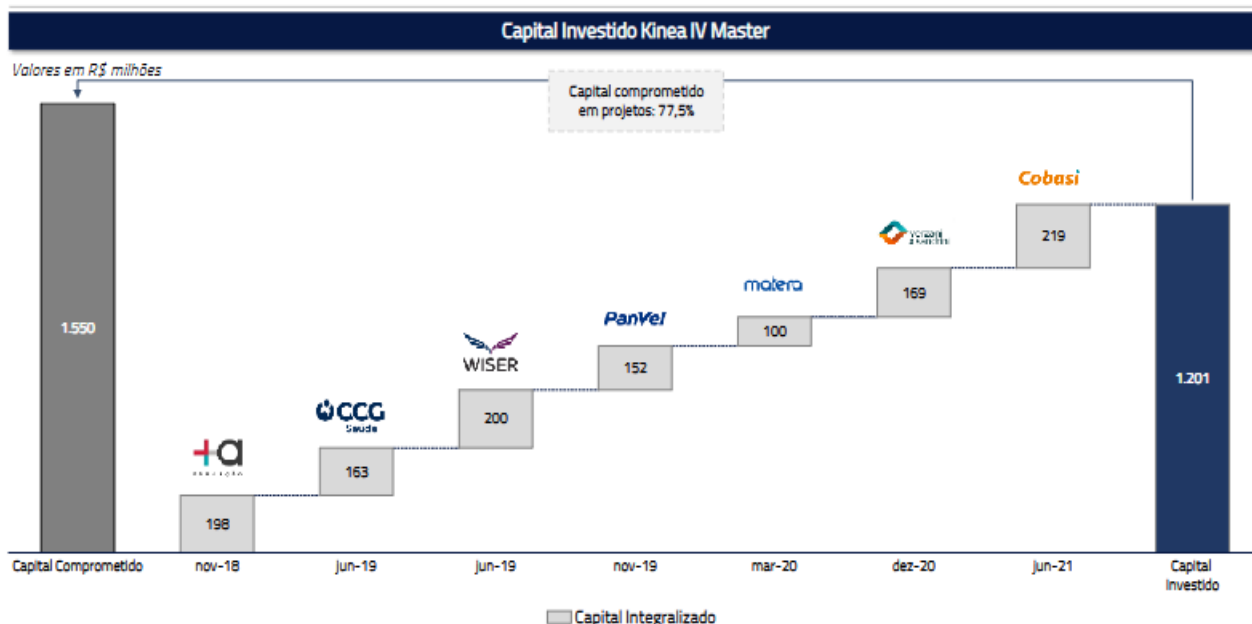
Fonte: BTG Pactual

Observou-se que a companhia vem apresentando resultados consistentemente crescentes desde o ano passado, sendo favorecido pelo cenário da operação do Porto de Santos, além de manter boas expectativas para os futuros trimestres. Os gestores através da isenção de custos de administração do recurso até o desinvestimento completo garantem competitividade de preços e segurança aos investidores.

5.2. KINEA PRIVATE EQUITY IV FEDDER INSTITUCIONAL FIP

O FIP Kinea IV Master tem a característica de investir em setores diversificados da economia com um modelo de gestão associativos/minoritário, com foco no varejo. Os setores investidos pelo fundo são: educação, saúde, serviços terceirizados, tecnologia da informação, pet shop e farmácia. São 07 (sete) as empresas investidas nesse fundo: +A Educação, CCG Saúde, Wiser, Pannel, Matera, Verzani & Sandrini e Cobasi. O IGEPPS possui compromisso com o fundo no montante de R\$ 74.000.000,00 (setenta e quatro milhões), dos quais 95% já foram aplicados, portanto, o fundo já está entrando na fase de desinvestimento. Os investimentos nas empresas estão na tabela 14.

Tabela 14: Atualização do capital comprometido – FIP KINEA IV.



Fonte: Kinea

Segue análise particular de cada empresa em que o FIP investe:

+A EDUCAÇÃO (Educação): Principal player de soluções tecnológicas e de conteúdo para os segmentos de Ensino Superior e Saúde, seja através de OPM (soluções bundle de Online Program Management) ou produtos unbundled (através de produtos EdTech e Programas Artmed). Investimento de R\$198 milhões em novembro de 2018 para aquisição de participação minoritária.

Tabela 15: Principais destaques da +A Educação

Principais destaques do 2T25	1) Resultados do primeiro semestre seguem em linha com planejamento da companhia, refletindo o plano de expansão através do desenvolvimento de (i) novos cursos para as parcerias atuais, (ii) novos projetos com grandes instituições de ensino e saúde e (iii) novas parcerias e vendas na América Latina;
	2) Crescimento de 9% de Receita Líquida vs. 1S24;
	<ul style="list-style-type: none"> Crescimento da BU de Parcerias advém dos contratos de Pós-graduação Premium, que apresentou expansão de +20% no número de cursos e +44% na base de alunos vs jun/24; Expansão de rentabilidade com ganho de 5p.p. de Margem de Lucro Operacional Direto vs 1S24;

3) Plataforma. Crescimento de 10% de Receita Líquida vs. 1S24;

- Ampliação da rentabilidade da operação, com expansão de 2p.p. de Margem de Lucro Operacional Direto vs 1S24;

4) Operação Latam. Continuidade do *roll-out* da operação de Latam, com foco em ampliação do pipeline comercial para contratos de Parcerias, início de um contrato com a UEES (no Equador) e aceleração da venda de soluções de Plataforma;

Receita Líquida da operação LatAm apresentou resultado 7% acima do budget da companhia;

5) Oportunidades Estratégicas. A companhia avançou em negociações estratégicas para aquisições que complementem seu portfólio e acelerem o crescimento. Destaque para:

- uma empresa com atuação na América Latina, cuja negociação de contratos definitivos está em fase final;
- e uma empresa brasileira especializada em inteligência artificial aplicada à educação.

Destaques	Receita Líquida totalizou R\$ 177,1m no 1S25, crescimento de 10% vs 1S24;
Financeiros do 2T25	EBITDA Total atingiu R\$ 49,6m no 1S25, crescimento de 21% vs 1S24
Perspectivas	<p>Novas Parcerias: Desenvolvimento de novas parcerias com instituições de renome no Brasil e na América Latina que acelerem o crescimento desta vertical, principalmente na área de Pós-Graduação;</p> <p>Operação Latam: Aceleração da operação Latam, especialmente com a venda de laboratórios virtuais e fechamento da operação de M&A atualmente em fase final de negociação de contratos definitivos</p>

Tabela 16: Indicadores financeiros da +A Educação

R\$ em milhões	1S25	1S24
Receita Líquida	177,1	160,9
Lucro Bruto	127,5	115,7
EBITDA	49,6	41,1
Dívida (Caixa) Líquida	-0,9	-

WISER EDUCAÇÃO (Educação): Uma das principais companhias EdTech do país, focando na venda de produtos online de ensino de idiomas e plataformas focadas em negócios e empreendedorismo, com desenvolvimento de conteúdo proprietário e canais de venda *omnichannel*¹. Investimento de R\$250m em 2019 para aquisição de participação minoritária.

Tabela 17: Principais destaques da Wiser

Principais destaques do 2T25	A Wiser intensificou os investimentos em franquias presenciais, alcançando 93 escolas ativas até jun/25, o que impulsionou a receita líquida em 34,8% A/A, com expectativa de aceleração ao longo de 2025 à medida que as unidades amadurecem. A BU de inglês online segue com crescimento orgânico limitado, mas apresentou forte migração para o modelo WOL Live, que já igualou a receita do formato tradicional e cresceu 31,6% A/A. A Vende-C manteve trajetória robusta, com alta de 60,8% em receita e 70,8% em EBITDA. A companhia vem capturando ganhos de eficiência com a integração dos ativos e espera sinergias adicionais com a integração do CNPJ da Conquer. Em M&A, destacam-se o forte desempenho da MedCof e da Aprova Total, além da expansão do pipeline com foco em educação médica.
Destaques Financeiros do 2T25	<ul style="list-style-type: none"> • No 1S25 Receita Líquida de R\$309,8m, crescimento de +20,4% vs. 1S24 • EBITDA Ajustado de R\$135,5m (+32,3% vs. 1S24) e Margem EBITDA de 43,7% ✓ Orgânico: EBITDA Ajustado de R\$11,4m (+50,2% vs. 1S24) e Margem EBITDA de 13,0% ✓ M&As: EBITDA Ajustado de R\$124,0m (+30,9% vs. 1S24) e Margem EBITDA de 55,9%
Perspectivas	<ol style="list-style-type: none"> 1) Franquias Presenciais e Novos Produtos e Canais. Acompanhamento contínuo do <i>roll-out</i> dos planejamentos das franquias; 2) M&A. Acompanhamento da análise de oportunidades mapeadas e prospecção de novos alvos;

¹ Omnichannel é uma estratégia de vendas que integra diferentes canais de comunicação e divulgação, oferecendo aos clientes uma experiência de marca unificada para que cada um possa alternar entre vários canais e, ainda assim, conseguir a melhor qualidade no atendimento, nos serviços e produtos que adquire.

-
- 3) Expansão no Segmento de Medicina. Ampliar presença da Wiser em novas frentes dentro do setor de educação médica, complementando a oferta da MedCof;
 - 4) Integração Roll-Ups. Acompanhamento da integração de Vende-C e Conquer após a realização do roll-up, incluindo captura de sinergias e melhoria de processos;
 - 5) Alternativas Estratégicas. Continuidade da busca de novas oportunidades de aquisições complementares ao portfólio atual da Wiser
-

Tabela 18: Indicadores financeiros da Wiser

R\$ em milhões	1S25	1S24
Receita Líquida	309,8	257,3
EBITDA	135,5	102,4

GRUPO PANVEL (Farmácias): É o maior varejista farmacêutico do Rio Grande do Sul e possui unidades em São Paulo. É a mais sólida plataforma digital do varejo farma, com atendimento *omnichannel*. Possui um ecossistema de saúde e bem-estar completo de produtos, serviços clínicos e farmacêuticos e tem até linha própria de produtos Panvel. O Grupo Panvel foi Parcialmente Desinvestido do Fundo e teve MOIC de 1,6x.

Tabela 19: Principais destaques da Grupo Panvel

Principais destaques do 2T25	<p>Performance de Vendas: No 2T25, a Panvel apresentou crescimento de vendas totais do varejo de +19,6%, com +14,4% de expansão de vendas nas mesmas lojas (SSS²) e +12,7% de crescimento das lojas maduras (MSSS³).</p> <p>Simplificação Operacional: No 4T24, a Companhia optou por descontinuar a operação de distribuição para concentrar o foco na operação de Varejo, que possui margens mais elevadas e perspectivas de crescimento mais favoráveis.</p> <p>Canais Digitais: Trimestre marcado por uma aceleração relevante das vendas online, que expandiram +52,8% YoY, atingindo 24,4% das vendas totais, o</p>
-------------------------------------	--

maior percentual da história da Cia e o mais elevado dentre todas as varejistas do setor

Marcas próprias: Produtos Panvel apresentaram crescimento de +35,5%, atingindo 7,2% das vendas totais do varejo

Inovação: Em adição às soluções de inteligência artificial para suportar os colaboradores de loja nos atendimentos, a Cia está ampliando a utilizando a ferramenta para sanar dúvidas de clientes, sendo responsável por 60% dos atendimentos do SAC, que anteriormente era integralmente atendido por telefone.

Serviços: Através dos serviços prestados nas clínicas localizadas em 433 unidades, a Panvel atingiu um *market share* de vacinação na região Sul de 43,4%4, consolidando a posição de destaque como prestador de serviços de saúde na região.

Destaques	Ao longo do primeiro semestre, a Cia acelerou a tendência de crescimento, com vendas nas mesmas lojas (SSS) no 2T25 de +14,4% (vs. 7,3% apresentado pela RD) e vendas nas lojas maduras (MSSS) de +12,7% (vs. 5,5% na RD)
Perspectivas	Expansão dos posicionamentos Estratégicos, Canais Digitais e Marcas Próprias.

Tabela 20: Indicadores financeiros da Panvel

R\$ em milhões	1S25	1S24
Receita Bruta	2.770,4	2.546,6
Lucro Bruto	834,6	757,4
EBITDA Ajustado	134,7	109,4
Lucro Líquido Ajustado	55,8	46,6

MATERA SYSTEMS (Solução de Tecnologia da Informação): Matera é líder nacional em soluções SaaS e BaaS de core banking e meios de pagamento digitais para varejistas, bancos digitais, fintechs e diversos setores da economia. A companhia se posiciona como *one-stop shop* para

empresas e bancos em busca de se tornarem uma fintech, com suíte completa de produtos. Investimento de R\$100m realizado em março de 2020 para aquisição de participação minoritária.

Tabela 21: Principais destaques da **Matera Systems**

Principais destaques do 2T25	A Matera segue em forte expansão no Pix, consolidando-se como fornecedora pioneira de soluções <i>plug-and-play</i> , com seus sistemas processando cerca de 10% das transações Pix no 1S25. A companhia mantém estratégia ativa de M&A nos segmentos de banking e payments, com três aquisições desde a entrada da Kinea. Nos últimos 12 meses, firmou parcerias com grandes adquirentes, ampliando a adoção do Pix Matera. A expansão internacional avança com a operação nos EUA, já com equipe local e primeiros clientes. A Kinea acompanha o investimento por meio de comitês estratégicos recorrentes.
Destaques Financeiros do 2T25	Receita Líquida de R\$228m, +22% acima do valor observado no 1S24. Lucro Bruto de R\$102m (+32% vs. 1S24) com margem de 44,6%. EBITDA Ajustado de R\$59m (+44% vs. 1S24) e com margem de 26%.
Perspectivas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ BaaS e Pix. Acompanhar a vertical BaaS da Matera, em que o Pix deverá ser a principal fonte de receita via clientes com repasse do ‘Pix Matera’ e ‘QR Code Matera’ para realização de transações; ✓ M&A. Acompanhamento da prospecção ativa de alvos de M&A para fomentar expansão inorgânica; ✓ Expansão Internacional. Acompanhamento dos trabalhos para detalhamento do plano de expansão internacional.

Tabela 22: Indicadores financeiros da Matera Systems

R\$ em milhões	1S25	1S24
Receita Líquida	228,0	187,0
Lucro Bruto	101,8	77,0
EBITDA Ajustado	48,5	33,7
Dívida (Caixa) Líquida	329,2	166,9

VERZANI & SANDRINI (Serviços Terceirizados): Grupo líder na prestação de serviços de terceirização, com soluções de higienização, segurança patrimonial, vigilância eletrônica, gestão e

manutenção de ativos. Presente em todas as regiões do Brasil, conta com mais de 45 mil colaboradores e uma base de +1.300 clientes. Investimento de R\$160 milhões realizado em dezembro de 2020 para aquisição de participação minoritária. A tabela 23 mostra os principais destaques da empresa.

Tabela 23: Principais destaques da Verzani & Sandrini

Principais destaques do 2T25	A companhia mantém forte crescimento orgânico de receita, impulsionado por novos contratos, baixo <i>churn</i> e contratação de serviços adicionais. A rentabilidade segue em expansão, com aumento de 3,6 p.p. na margem EBITDA versus o 1S24, refletindo ganhos de eficiência, melhora na PDD, redução de G&A e revisão de contratos menos rentáveis. O pipeline de M&As permanece aquecido, com diligências em andamento e avaliação de oportunidades em segmentos adjacentes. Adicionalmente, foi iniciado o processo de potencial desinvestimento da participação da Neo Investimentos.
Destaques Financeiros do 2T25	<p>Receita Líquida totalizou R\$2.019,2m em 1S25, crescimento de +11,0% vs. 1S24.</p> <p>Lucro Bruto totalizou R\$291,2m em 1S25, crescimento de +39,0% vs. 1S24, com margem bruta de +14,4% (+2,9p.p. vs mesmo período de 2024).</p> <p>EBITDA Ajustado totalizou R\$210,0m em 1S25, crescimento de +70,9% vs. 1S24, com margem EBITDA de +10,4% (+3,6p.p. vs mesmo período de 2024).</p>
Perspectivas	<p>1) Monitoramento: Acompanhamento dos temas relevantes através dos 3 comitês estabelecidos: (i) Auditoria e Finanças, (ii) Gente e (iii) M&As.</p> <p>2) M&As: Participação ativa nas transações de M&A em pipeline, especialmente aquelas em due diligence e de maior tamanho (transformacionais);</p> <p>3) Venda de Participação NEO: Acompanhamento do processo de venda de participação minoritária da Neo Investimentos.</p>

Tabela 24: Indicadores financeiros da Verzani & Sandrini

R\$ em milhões	1S25	1S24
Receita Líquida	2.019,2	1.819,6
EBITDA Ajustado	210,0	122,9
Lucro Bruto	291,2	209,5

COBASI (Varejo Pet Shop): Pioneira no formato de megalojas e uma das líderes em varejo pet no Brasil – setor de alto crescimento, resiliência e potencial para consolidação – a Cobasi está bem posicionada para acelerar o crescimento nos próximos anos através de avenidas claras como expansão da base de lojas, aumento da penetração de vendas digitais e M&A com a Petz.

Tabela 25: Principais destaques da Cobasi

Destaques	Receita Líquida apresentou crescimento de +7,5% vs. 1S24.
Financeiros do 2T25	EBITDA de R\$149,5m, com margem EBITDA de 10,3%, representando crescimento de +71,9% vs. 1S24. Caixa Líquido. Companhia manteve o caixa líquido em patamar elevado de R\$374,3m, com pouco consumo de caixa.
Perspectivas	Acompanhamento do processo do Plano de expansão, Comitês Estratégicos e Serviços. Acompanhamento do processo de Due Diligence do M&A Petz.

Tabela 26: Indicadores financeiros da Cobasi

R\$ em milhões	1S25	1S24
Receita Líquida	1.456,7	1.355,2
EBITDA Ajustado	149,5	86,9
Caixa Líquido	374,4	208,7

CENTRO CLÍNICO GAÚCHO (Saúde): Operadora verticalizada de saúde que fornece planos de saúde, planos dentais e serviços de saúde no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Ocorreu a transação com a Notredame Intermédica (GNDI), que gerará ao FIP uma TIR estimada de 36,5% e um MOIC estimado de 2,8x em apenas 2,5 anos de investimento.

Tabela 27: Atualização da transação Notredame – FIP KINEA IV.

Fluxo de Caixa da Kinea na Transação											
BRL milhões	mai-19	set-19	mai-20	mai-21	jan-22	jan-23	jan-24	jan-25	jan-26	jan-27	jan-28
Investimento	(150)	(13)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-
Venda - à vista	-	-	-	-	328	-	-	-	-	-	-
Venda - <i>holdback</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	42	48	55
Fluxo de Caixa Kinea	(150)	(13)	2	2	328	-	-	-	42	48	55

TIR Estimada: 36,2%
MOIC Estimado: 2,9x

5.3. BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTISTRATÉGIA

O FIP Economia Real II tem como objetivo realizar investimentos em setores da economia real, com receitas previsíveis e recorrentes, margens estáveis e fluxo de caixa de longo prazo. Dentro da economia real, o fundo prioriza setores essenciais e resilientes que sejam menos impactados por um cenário macroeconômico adverso. Ou seja, buscam investimentos em mercados grandes e fragmentados, com potencial de consolidação e oportunidades, como possibilidade de melhora na governança da empresa, visando aumentar o valor da companhia e retornar o capital aos investidores. O IGEPPS possui compromisso com o fundo no montante de R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões).

Até o momento, o fundo conta com apenas uma empresa investida, o **Grupo Pulsa**, holding que surgiu com a fusão dos hemocentros Grupo Vita e H.Hemo, empresas que atuam no segmento de hemoterapia em todas as fases do ciclo produtivo do sangue, desde a coleta até separação dos hemocomponentes, análise e processamento, armazenamento e efetiva entrega aos hospitais. O setor de saúde é visto como extremamente resiliente e com perspectivas de crescimento, e a hemoterapia, em específico, é um nicho chave para diversas atividades hospitalares, desde pequenas cirurgias até tratamentos contra o câncer.

De acordo com o último relatório, a equipe de gestão continua buscando novas oportunidades de investimento para o fundo. Os principais setores que têm sido analisados são tecnologia e indústria. A filosofia do fundo é montar carteiras concentradas em poucos ativos ao longo do período de investimento, pretendendo completar o portfólio com 04 empresas. A tabela 28 mostra os principais destaques da companhia.

Tabela 28 - Destaques da companhia no 2T25

Financeiro	O Grupo Pulsa reportou R\$ 115,8 milhões de receita líquida, marginalmente acima do trimestre anterior em 10% menor do que o mesmo período no ano passado. O EBITDA, por sua vez, apresentou o maior patamar da história da Companhia, somando R\$ 21,2 milhões, equivalente a 58,2% em comparação ao mesmo período no ano passado e 57% frente ao trimestre imediatamente anterior.
Operacional	Com a fusão de duas empresas, já se observam ganhos de eficiência, já demonstrados através de melhora dos indicadores gerenciais. Foram feitos ajustes operacionais como, revisão de cargos de salários para tornar a organização mais enxuta, centralizou-se as operações da holding e de laboratórios em estruturas unificadas para atender a companhia inteira, negociou-se com fornecedores para melhorar as condições de pagamento e reduzir custos, atualizou tickets que estavam desatualizados, entre outras melhorias.
Perspectivas	Para os próximos meses, espera-se a consolidação das iniciativas de governança e eficiência que estão em implantação. Além disso, o Grupo Pulsa continua a acompanhar atentamente ao progresso da PEC 10/2022 no Senado, que visa permitir a participação do setor privado na coleta, processamento e distribuição de plasma humano, atualmente um monopólio do Estado. A aprovação desta PEC permitirá o aproveitamento de plasma que atualmente é descartado, ampliando o potencial de produção de medicamentos derivados desse componente sanguíneo no Brasil.

Seguem os dados financeiros do Grupo Pulsa.

Tabela 29: Dados financeiros anual do Grupo Pulsa

R\$ em Milhões	2024	1T 2025	2T 2025
Receita Líquida	494,9	114,1	115,8
Crescimento	8,9%	(5,8%) / (3,4%)	(10,0%) / (1,5%)
EBITDA	44,8	13,5	21,2
Crescimento	15,8 %	43,6% / 82,4%	58,2% / 57,0%

Margem	9,1%	11,8%	18,3%
Dívida Líquida	121,8	133,9	146,6
DL/EBITDA	2,7x	2,9x	2,7x

5.4. PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTISTRATÉGIA

O Pátria Private Equity VII iniciou seu período de investimento em setembro de 2022 e, desde então, anunciou quatro plataformas de investimento, todas com aquisições realizadas: i) Allterra (anteriormente conhecida como Fertilizantes Next-Gen), que visa criar a companhia líder no mercado brasileiro de fertilizantes sustentáveis, ii) Food Service América do Sul, que visa expandir o projeto de consolidação do setor na região, iii) Atacarejo, com o objetivo de criar a maior companhia regional no modelo de atacarejo de Alimentos e Bebidas do Brasil, e iv) Sementes, cuja aquisição foi concluída em outubro de 2024 (após o fechamento do 3T24) e que visa consolidar o setor de processamento e distribuição de sementes de soja no Brasil.

O IGEPPS possui compromisso com o fundo no montante de R\$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões).

Em 30 de junho de 2025, as companhias do portfólio do Fundo VII tinham um Valor Total de R\$890,3 milhões, com R\$679,2 milhões de Capital Investido, o que implica em um retorno agregado de 1,3x de MCI Bruto e 20,7% de TIR Bruta.

As quatro plataformas anunciadas, Allterra, Food Service América do Sul, Atacarejo, Sementes foram selecionadas de acordo com a estratégia do Pátria de investir em setores grandes, em crescimento e resilientes a volatilidade política e macroeconômica, com foco em subsectores fragmentados que permitem um movimento de consolidação do mercado.

Delly's - Food Service América do Sul (Alimentos e Bebidas): a Delly's é uma distribuidora de “food service” focada em pequenos e médios negócios, prestando um serviço de alta qualidade e oferecendo uma ampla gama de produtos. A companhia atua principalmente por meio de “hubs” nas regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil. Movimenta mais de 16.000 SKUs em 16 armazéns e 19 pontos de trânsito com capacidade total de 95.000 posições de paletes, com foco em produtos refrigerados e proteínas para atender a uma base fragmentada de clientes (150.000 mensais).

Tabela 30: Principais destaques da **Delly's**

Principais destaques de 2T25	O setor de foodservice brasileiro retomou sua trajetória de recuperação durante o 2T25, com crescimento real de +1,2% (ajustado pela inflação). O core business da Delly's manteve forte desempenho e resiliência, superando consistentemente o mercado. Em contraste, o segmento de Distribuição Exclusiva (M&As de 2023) continuou impactando negativamente o desempenho consolidado da companhia.
Destaques Financeiros de 2T25	<p>A Receita cresceu +3% a.a. no 2T25 e +4% a.a. no 1S25. O crescimento orgânico de +5,1% a.a. no 1T25 e +4,5% a.a. no 2T25 (frente a +1,5% e +2,1% do mercado, respectivamente) foi impulsionado pelo aumento dos preços (R\$/kg: +9% a.a.), apesar de ter ocorrido queda no volume.</p> <p>EBITDA retraiu -14% a.a. no 2T25 e -8% a.a. no 1S25. Os fatores determinantes foram a dificuldades em repassar os aumentos inflacionários aos consumidores em um contexto de demanda mais fraca e o desempenho inferior do segmento de Distribuição Exclusiva.</p>
Perspectivas	Várias iniciativas em vigor para reduzir custos operacionais, incluindo: i) orçamento base zero, centralização da compra de combustíveis e renegociação de contratos continuam superando expectativas; ii) eficiências de pessoal também estão sendo aplicadas nos centros de distribuição para aumentar a produtividade com base na evolução de volumes iii) atualização dos planos de recuperação de Manaus e Cascavel e; iv) monitoramento de oportunidades estratégicas de M&A em seu pipeline;

Allterra (anteriormente conhecida como Fertilizantes Next-Gen): a plataforma visa consolidar o mercado de Fertilizantes “Next-Gen” e construir um portfólio “one-stop-shop”² que vai melhorar as taxas de retorno dos agricultores e as margens dos distribuidores enquanto reduz a dependência de NPKs³. Allterra combina margens saudáveis, crescimento atrativo e uma proposta ESG focada na agricultura regenerativa.

Tabela 31: Principais destaques da **Allterra**

Principais destaques de 2T25	Houve uma recuperação moderada do segmento no 1S2025 comparado a 2024, puxado especialmente pela resiliência das safras de soja e milho, sendo compensado negativamente pelo alto custos de insumos tanto por aumento de preços quanto por aumento de volume, em virtude da incerteza sobre o abastecimento global em meio a restrições tarifárias.
Destaques Financeiros de 2T25	A Receita caiu -3% a.a. no 2T25 e subiu +448% a.a. no agregado do 1S2025. A queda refletiu uma demanda menos aquecida em segmentos tradicionais, como vendas diretas para usinas de cana no Sudeste e canais de varejo no Sul. Esse impacto negativo foi compensado positivamente pelas vendas oriundas de parcerias B2B com um líder de mercado de fertilizantes EBITDA retraiu em -4,7%, impactado por uma composição de vendas menos favorável, com relação B2B, que possuem margens menores e por preços mais baixos nos novos canais de negociação, como parte da estratégia de expansão de mercado. A compensação desse resultado veio através de redução de custos de SG&A, refletindo medidas de eficiência.
Perspectivas	Visando um crescimento incremental em 2025, a empresa está aprimorando sua inovação e grandes investimentos em P&D, como também através de parcerias estratégicas visando incluir em seu pipeline oportunidade de M&A.

Atacarejo (Alimentos e Bebidas): O Atakadão Atakarejo, primeiro investimento da plataforma, foi fundado em 1994 e opera com +30 lojas no modelo de atacarejo e aproximadamente 10.000 funcionários. Na região metropolitana de Salvador, a companhia detém a posição de liderança no setor com 40% de participação. Além disso, a companhia opera um centro de distribuição e um ponto de transporte de frutas e hortaliças que garante o armazenamento e a distribuição dos produtos até os pontos de venda.

O Pátria tem como objetivo construir o maior player regional brasileiro de Atacarejo em associação com empreendedores locais para expandir sua presença por meio da abertura de novas lojas, principalmente em pequenas e médias cidades, com foco em uma estratégia de "first mover advantage" e, portanto, maximizando a densidade de lojas e aumentando o domínio de mercado e a lucratividade.

Tabela 32: Principais destaques da Atacadão

Principais destaques de 2T25	Durante o 1S25, o atacarejo cresceu +11,4%, contribuindo para o crescimento de “11% do varejo alimentar nacional. Esse desempenho está alinhado com o observado na Bahia, estado foco da atuação da Pátria no setor.
Destaques Financeiros de 2T25	A Receita Líquida cresceu +15% a.a. no 2T25 e +18% a.a. O principal impulsionador da expansão da receita foi: (i) a abertura de 7 novas lojas nos últimos 12 meses, totalizando 40 unidades ao final do 2T25; e (ii) as vendas em mesmas lojas praticamente estáveis no período (-0,4% a.a no 1S25) impactadas pelo aumento da competitividade na região metropolitana de Salvador.
Perspectivas	Plano de expansão orgânica: O Atacarejo iniciou o 2T25 com a abertura de +3 novas lojas(meados de agosto); e pelo menos +10 novas unidades devem ser inauguradas ate o final do ano, totalizando 53 lojas. (25 abertas desde a entrada do Pátria em novembro de 2023)

5.5. PÁTRIA INFRAESTRUTURA V FIP-M

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M (“Fundo” ou “Fundo V”) iniciou seu período de investimento em julho de 2023 e desde então anunciou dois investimentos, sendo estes: i) Via Araucária, uma concessão que abrange 473 km de rodovias pedagiadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que visa se tornar um provedor de infraestrutura de frotas comerciais elétricas. Ao longo do 3T24, os dois investimentos seguiram a implantação de sua estratégia conforme expectativa. Além disso, em 2025 o fundo criou a empresa OMNIA – Data Centers para compor o portfólio.

O IGEPPS possui compromisso com o fundo no montante de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões), dos quais 14% já foram aplicados.

A tese de investimento concentra-se inicialmente no Brasil. Posteriormente a consolidação no mercado brasileiro, há a expectativa de estender a abordagem a outros países latino-americanos, como Colômbia, Chile e México. A plataforma planeja executar a sua estratégia de investimento caso a caso, com investimentos de CapEx apoiados por contratos com clientes e em colaboração com fabricantes de veículos de renome com garantias robustas.

Segue análise das duas companhias do portfólio:

Via Araucária – Logística e Transporte

No 1S25, o tráfego da Via Araucária cresceu em relação ao 1S24, conforme as projeções. O CapEx inicial foi concluído no 1T25 dentro do prazo, aprovado pela ANTT e abaixo do orçamento, enquanto o CapEx contratado até o 2T25 segue alinhado ao orçamento de 2025, com obras de expansão previstas para 2025, totalizando cerca de 80 km. O OpEx ficou ligeiramente abaixo do previsto, apoiado por iniciativas de inovação como pedágio sem operador com IA. Em ESG, a concessionária obteve o Selo Ouro do GHG Protocol. Até o 2T25, foram aportados R\$ 0,5 milhão, com avaliação de R\$ 13,2 milhões.

Evolution Mobility – Logística e Transporte

Até junho de 2025, a EVolution formou um portfólio com mais de 500 veículos e 70 carregadores, totalizando R\$ 196 milhões em CapEx e R\$ 338 milhões em receita contratada em backlog. O pipeline comercial de curto e médio prazo soma mais de 450 veículos, com potencial de R\$ 246 milhões em CapEx junto a mais de 15 clientes.

A companhia atingiu o breakeven operacional no 1T25 e registrou fluxo de caixa operacional positivo pela primeira vez no 2T25, refletindo a maturação do modelo e a solidez operacional.

OMNIA – Data Centers

A OMNIA tem como objetivo consolidar-se como uma operadora independente relevante de data centers na América Latina, apoiada na expertise do Patria em desenvolvimento de infraestrutura. A plataforma combina experiência comprovada em data centers, energia e real estate, com uma equipe de gestão altamente experiente, ampla presença regional e sólido conhecimento operacional e setorial.

A OMNIA será uma plataforma dedicada ao desenvolvimento e operação de data centers hyperscale, com foco em clientes globais de tecnologia. A fase inicial prevê 200 MW de capacidade de TI e cerca de US\$ 2 bilhões em CapEx, sustentados por contratos de longo prazo e abastecimento por energia renovável.

A América Latina, especialmente o Brasil, apresenta condições favoráveis para esse crescimento, com ampla oferta de energia renovável, infraestrutura de transmissão integrada, terrenos

estratégicos e ambiente regulatório atrativo. O projeto surge em um contexto de forte expansão da demanda global por data centers, impulsionada por IA e computação em nuvem.

A companhia está em negociação com potenciais clientes e espera assinar o contrato âncora no 4T25, dando início ao desenvolvimento. Até o 2T25, foram aportados R\$ 26,1 milhões, com a OMNIA avaliada a custo no mesmo valor.

5.6. BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FIP

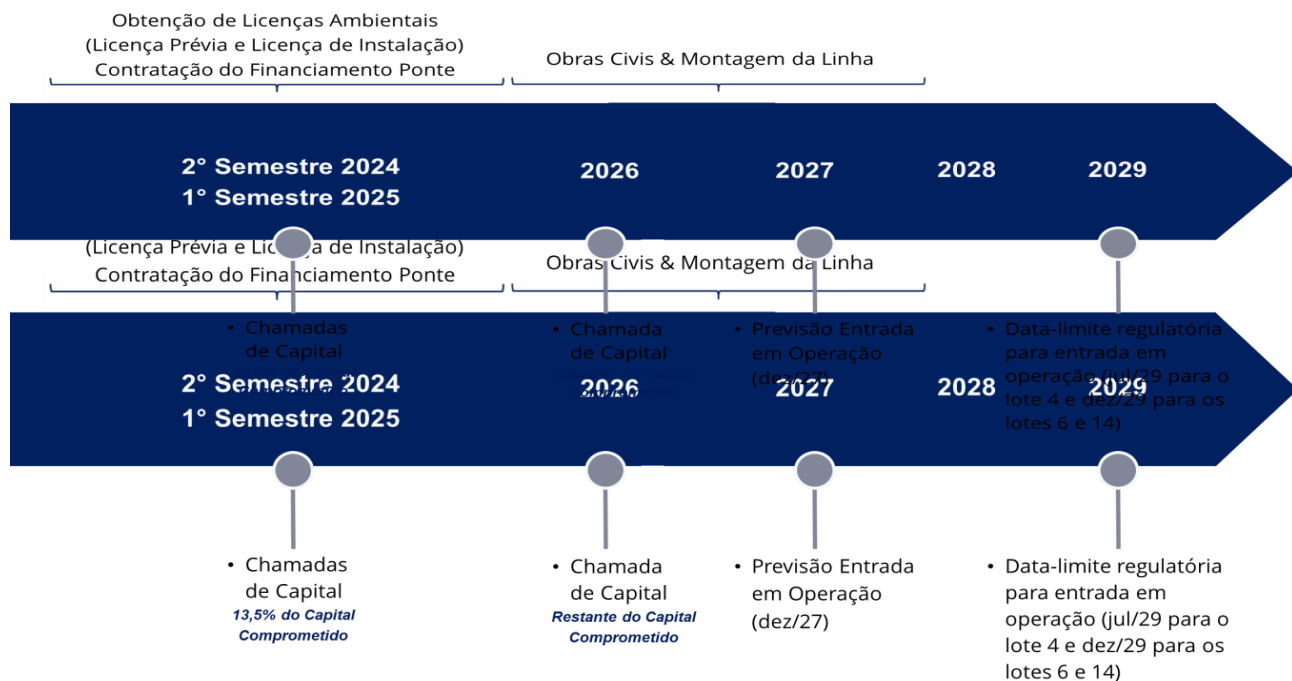
O BTG Pactual Infraestrutura III FIP, no dia 04 de julho de 2024, realizou a primeira chamada de capital. A chamada foi de R\$ 349.966,58, o que corresponde a 1,749832900% do que está comprometido com o fundo. A destinação dos recursos é para investimento em linhas de transmissão, já que o Time de Capital Privado do BTG Pactual (“Gestor”) se sagrou vencedor de três lotes do Leilão de Linhas de Transmissão No1/2024-ANEEL, totalizando um projeto de construção de 1.998km em linhas de transmissão nos estados do RN, PB, PE, AL, MG e BA, três subestações novas e nove expansões. A partir da aquisição desses leilões, foi lançada a marca “Grande Sertão”, que consolida os 3 lotes vencidos no leilão ANEEL sob uma única holding, que tem 100% de participação do BTG Pactual Infraestrutura III FIP (“Fundo”) e veículos de co-investimento.

O projeto conta com equipe multidisciplinar experiente e estrutura adequada para cumprimento — e eventual antecipação — do prazo regulatório da ANEEL (60 a 66 meses). O foco atual está na conclusão dos projetos executivos, prevista para o 2º semestre de 2025, e no planejamento das obras visando otimização de prazo e logística.

Principais avanços:

- **Projetos e engenharia:** comentários do ONS em consolidação, com envio previsto até o 3º trimestre de 2025; sondagens e projetos de fundações concluídos; topografia em andamento.
- **Licenciamento ambiental:** EIA/RIMA da GS I (Trecho 2) protocolado no IBAMA; subestações e canteiros das GS II e GS III dispensados de licenciamento.
- **Financeiro:** CapEx executado de R\$ 204 milhões até jun/2025, dentro do orçamento; aporte de capital de R\$ 250 milhões.
- **Fundiário:** DUPs das GS I, GS II e GS III publicadas.
- **Fiscal:** Minuta do Projeto Técnico-Econômico protocolada para adesão ao benefício fiscal ProBahia (redução de ICMS).

Cronograma de Atividades:



Perspectivas:

Nos próximos trimestres, a diretoria e o Time de Capital Privado permanecerão focados na execução do projeto, com os seguintes marcos principais:

- **Projetos Básicos:** consolidação das respostas ao ONS e envio formal até o 3º trimestre de 2025.
- **Projetos Executivos:** aceleração dos projetos das linhas de transmissão, com avanço relevante em 2025; projetos executivos das subestações em andamento, com conclusão prevista até o 1º semestre de 2026.
- **Fundiário:** continuidade dos pagamentos e avanço da imissão na posse das áreas desimpedidas.
- **Licenciamento Ambiental:** expectativa de obtenção das Licenças Prévias e de Instalação da maior parte dos ativos no 2º semestre de 2025, além das autorizações para supressão vegetal e anuência do IPHAN no 3º trimestre de 2025; licenças remanescentes previstas para o 1º trimestre de 2026.
- **Início das Obras:** previsão de obtenção das Licenças de Instalação e início das obras no 4º trimestre de 2025.

5.7. KINEA EQUITY INFRA I FIP

O IGEPPS possui compromisso com o fundo no montante de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões), dos quais 63% já foram aplicados.

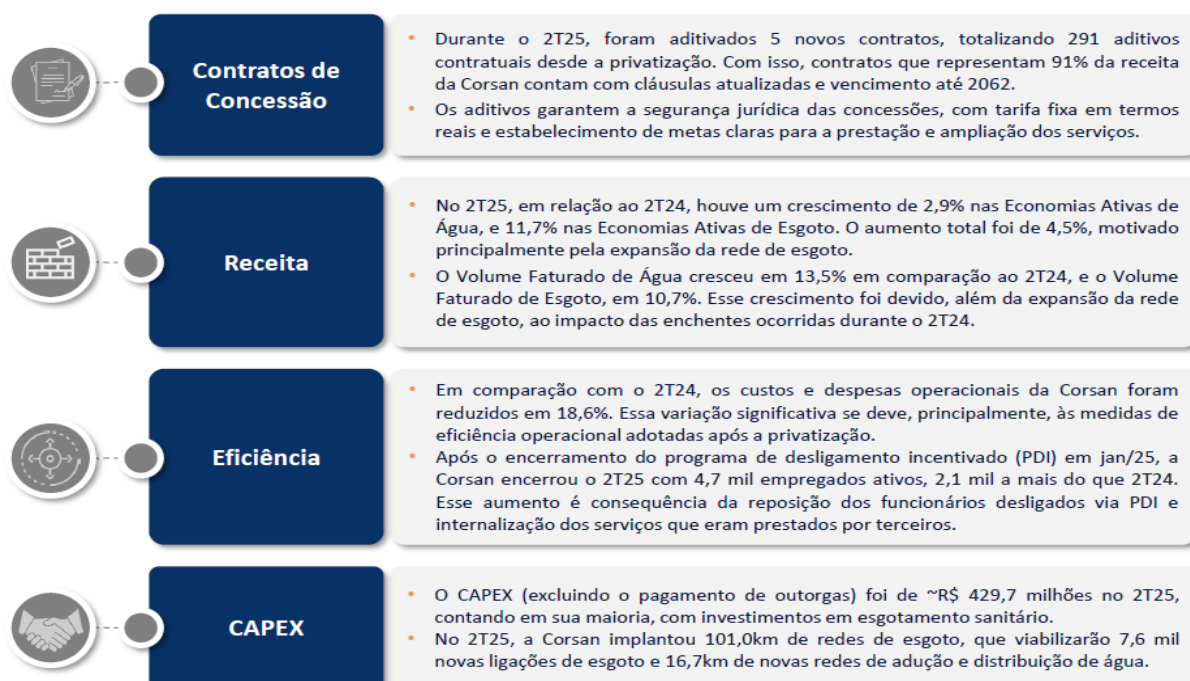
Os Gestores do fundo veem oportunidades para investir no setor de infraestrutura no Brasil, haja vista que, segundo eles, o Brasil requer enormes investimentos em infraestrutura. Os setores prioritários a serem investidos pelo fundo, são: (i) saneamento, (ii) energia e (iii) logística e transporte.

Segue análise particular de cada empresa em que o FIP investe:

Corsan

A companhia é 6º maior empresa de saneamento no país, com 7 milhões de pessoas atendidas em 317 dos 497 municípios do Estado do Rio Grande do Sul. Quanto a investimento, a Corsan no primeiro semestre de 2025 marcou dois anos desde a privatização da Corsan, um marco acompanhado por avanços significativos nas áreas financeira e operacional.

A figura 01 abaixo mostra os principais destaques na companhia.



Fonte: Kinea

Mini Solares do Brasil (MSB)

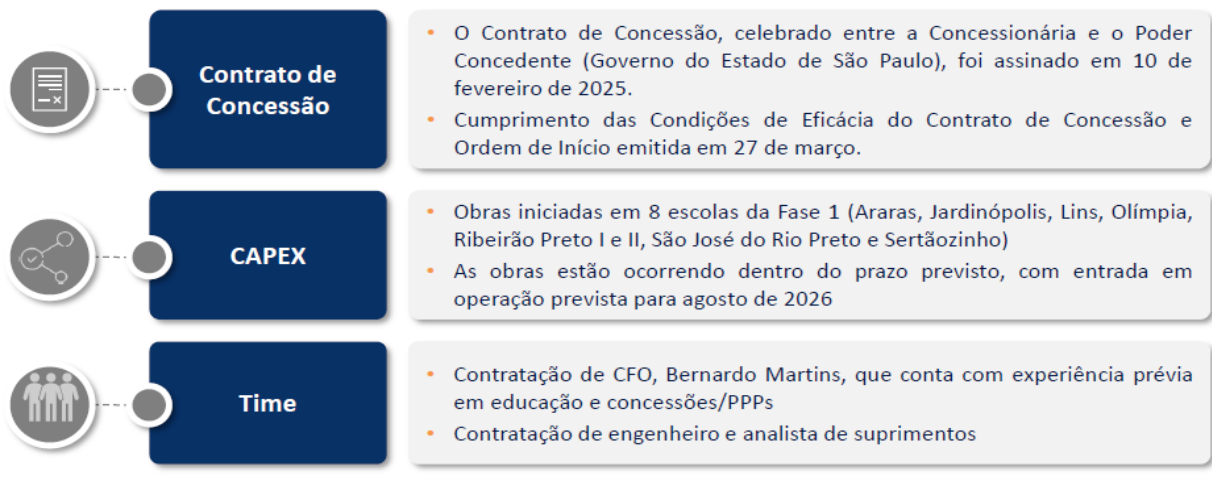
A MSB é uma plataforma *greenfield* de ativos de geração solar distribuída na modalidade geração compartilhada. Ao entrarem em operação, as usinas da MSB serão arrendadas para a FIT energia, empresa controlada pelo Banco Santander. A figura 02 abaixo mostra os principais destaques na companhia.



Fonte: Kinea

Aedifica: PPP Novas Escolas

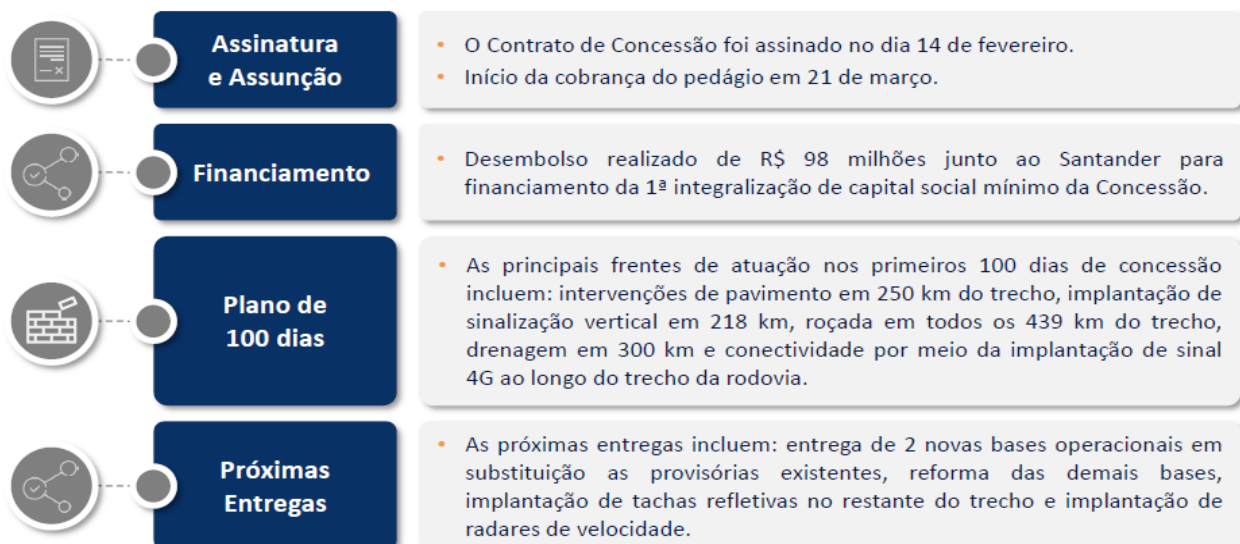
Trata-se de um projeto de Parceria Público Privada administrativa com o Estado de São Paulo, que atua como concedente, tendo como objetivo a construção e operação de 17 escolas. O escopo da concessionária será a construção, manutenção e prestação de serviços não-pedagógicos, mantendo o Estado como responsável pela prestação dos demais serviços. A Engeform é sócia da Kinea no projeto, contando com extenso *track-record* em construção civil e gestão de concessões em todo o país.



Fonte: Kinea

Rodovias: Way Concessões

Em vista do vasto pipeline de leilões de rodovias no Brasil, o grupo controlador da Way Brasil e a Kinea formaram uma *join-venture* para investir em novas concessões rodoviárias no centro-oeste do Brasil. O investimento inicial é de 270 milhões, combinando instrumentos de dívida e equity para oferecer participação no *upside* e proteção contra potencial perda de capital. O primeiro projeto desta plataforma é a concessão rodoviária da BR-262/MG, também conhecida como rota do Zebu, trecho que Uberaba a Betim. Estão previstas obras de capacidade e melhorias, manutenção e serviços operacionais.



Fonte: Kinea

5.8. VINCI CAPITAL PARTNERS IV

No último relatório, o do 2T25, O FIP apresenta 03 ativos, conforme quadro abaixo:

Desempenho dos ativos, em R\$ milhões

Informações da empresa			Capital Investido						Valuation and Returns			
Companhias	Setor	Data do Investimento	Custos do deal em 06/2025	Capital Investido em 06/2025	Pagamento Diferido	Linha de Crédito	Compromisso Remanescente	Pro Forma Equity ¹	Valor Realizado	Valor Não Realizado	MOC Bruto	TIR Bruta
Arklok	Tecnologia – Infraestrutura	Jan 2023	2,2	217,2	133,0	-	24,2	376,6	-	583,7	1,5x	94,3%
Bold Hospitality Company	Restaurantes e Serviços de Alimentação	Dez 2024	36,9	5,0	488,0	-	53,7	583,5	-	493,0	1,0x	n.m.
AGV	Logística	Out 2024	2,0	275,0	-	-	73,0	350,0	-	275,0	1,0x	n.m.
Total de Investimentos Não Realizados			41,0	497,2	621,0	-	150,8	1.310,1	-	1.351,7	1,2x	91,8%
Portfolio Total			41,0	497,2	621,0	-	150,8	1.310,1	-	1.351,7	1,2x	91,8%

A tabela 32 resume os principais destaques das empresas investidas.

Tabela 32: Principais destaques da **Arklok**

Principais destaques do 2T25	A Arklok reforçou a equipe de gestão com a nomeação de novos Diretor Geral, CFO, CTO e CHRO, além da criação de um programa de incentivo de longo prazo, e foi reconhecida pelo Great Place to Work pelo quarto ano consecutivo. A governança corporativa foi aprimorada com reuniões mensais do conselho para acompanhamento da agenda estratégica e ESG. A companhia migrou para um novo centro de operações, ampliando em cinco vezes a capacidade de produção de PCs, e realizou sua primeira emissão de dívida estruturada, com 85% do endividamento de longo prazo.
Destaques Financeiros do 2T25	No 2T25, a Arklok apresentou crescimento consistente, com Receita Líquida de R\$ 87,3 milhões (+30,5% A/A) e EBITDA de R\$ 55,3 milhões (+31,0% A/A), impulsionados pela expansão da base de clientes e novos contratos. O backlog alcançou R\$ 1,2 bilhão (+23% A/A), refletindo forte execução comercial. A dívida líquida subiu para R\$ 463,7 milhões, em função de investimentos em expansão, com perfil alongado, sendo 94% com vencimento acima de cinco anos.
Perspectivas	A Arklok fortaleceu sua liderança com a nomeação de um Diretor Geral experiente em soluções digitais B2B no modelo as-a-service. O roadmap tecnológico segue até 2027, com novos lançamentos previstos para 2025,

incluindo WMS, RFID e gestão contratual com uso de IA. O cenário de juros elevados favorece o modelo capex-to-opex, reforçando a atratividade da companhia. Em operações, avança um projeto de consultoria focado em processos e dados, visando aumento da maturidade operacional, fortalecimento de controles e ganhos de eficiência ao longo da jornada do cliente.

Tabela 33: Dados financeiros da Arklok

R\$ em milhões	2T24	2T25
Clientes	694	784
Receita Líquida	66,9	87,3
EBITDA	42,2	55,3
Dívida (Caixa) Líquida	283,9	463,7

Bold Hospitality Company

A companhia possui marca internacional forte e amplamente reconhecida no segmento de casual dining no Brasil, com cerca de 30% de market share e presença nacional. A estratégia de crescimento combina expansão orgânica acelerada, diversificação de marcas e aquisições complementares, apoiada pela expertise operacional da Bloomin'. O modelo é altamente escalável, com múltiplos vetores de crescimento por meio das marcas Abraccio e Aussie Grill, além de uma infraestrutura robusta de delivery. A cultura de dono se destaca, com aproximadamente 90% dos gerentes promovidos internamente por meio de modelo societário nas unidades.

Tabela 34: Principais destaques da **Bold Hospitality Company**

Principais destaques do 2T25	No 2T25, a companhia abriu sete novas lojas, totalizando 205 unidades (+9,6% A/A). As vendas em mesmas lojas (SSS) cresceram 0,5%. O canal de delivery registrou aumento de tráfego de 9,4% A/A, apoiado por ações promocionais. Para sustentar o SSS, foram implementadas iniciativas comerciais e de marketing, incluindo ajustes de cardápio e a campanha “Chefe de Alto Nível”.
Destaques Financeiros do 2T25	No 2T25, as vendas em mesmas lojas (SSS) cresceram 0,5% e a receita total avançou 4,3%, impulsionada pela expansão da rede. Apesar da pressão de

custos, o EBITDA cresceu 10,9% A/A, evidenciando resiliência operacional e disciplina na gestão de custos.

Perspectivas A companhia implementou mudanças estratégicas que elevaram o ticket médio no dine-in e reestruturaram o delivery, contribuindo para a recuperação gradual do SSS no 2T25. O crescimento foi impulsionado pela expansão do formato Joey do Outback (lojas menores). Há espaço relevante para consolidação no segmento de casual dining no Brasil, ainda fragmentado. A estratégia digital está em fase inicial, com potencial significativo de crescimento via aplicativo próprio, CRM, delivery e otimização de marketing.

Tabela 35: Dados financeiros da **Bold Hospitality Company**

R\$ em milhões	2T24	2T25
Lojas	187	205
Receita Líquida	647	701
EBITDA	58,6	65
Dívida (Caixa) Líquida	-289,4	709

6. FUNDO EM DIREITOS CREDITÓRIOS (FIDC)

O IGEPPS possui 01(um) fundo estressado na carteira FUNPREV – FIDC BBIF MASTER. Este fundo encontra-se envolvido em um processo judicial contra a instituição administradora Santander, visando recuperar os recursos investidos.

Tabela 36: Informações Gerais – FIDC BBIF MASTER

	jun/25
BBIF MASTER FIDC LP SÊNIOR 1	Valor
APLICAÇÃO	12.000.000,00
Quant. Cotas	107,16
VALOR REAL(EXTRATO)	2.600.651,61
VALOR ATUALIZADO (IPCA + 8,5%)	80.175.600,00
RETORNO NO MÊS (%)	-0,46%
RETORNO NO MÊS (\$)	- 12.174,86
PATRIMÔNIO DO FUNDO	34.011.319,44
VARIAÇÃO(atualizado - Valor Real)	- 77.574.948,39

7. LETRAS FINANCEIRAS (LF)

O IGEPPS possui uma Letra Financeira do Banco BTG Pactual.

Tabela 37: Informações Gerais – Letra Financeira

Art. 7º, inciso IV - Ativos Financeiros de RF de emissão de Instituições Financeiras	R\$ 55.493.187,39	1,23%	R\$ 474.151,71	R\$ 3.784.858,65
LFSN BTG Pactual - VENC DEZ 2032 - IPCA + 8,4	R\$ 55.493.187,39	1,23%	R\$ 474.151,71	R\$ 3.784.858,65

O Banco BTG Pactual S.A. (“Banco” ou “BTG Pactual”), constituído sob a forma de banco múltiplo, atua em conjunto com suas controladas (“Grupo BTG Pactual”), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comerciais, de investimentos, crédito, financiamento, arrendamento mercantil, seguros, câmbio, entre outros, no país e em várias localidades no exterior.

No segundo trimestre de 2025, o BTG apresentou destaques relevantes crescentes e consistentes, como pode ser visualizado na tabela abaixo:

Tabela 38: Informações Gerais – Banco BTG Pactual

Receitas totais		Lucro Líquido		ROAE ajustado	
(R\$)		(R\$)			
8,3bi		4,2bi		27,1%	
38% de crescimento a.a.		42% de crescimento a.a.		2T 2025	
1T 25	6,8bi	1T 25	3,4bi	1T 25	23,2%
2T 24	6,0bi	2T 24	2,9bi	2T 24	22,5%
LTM 2T25	28,3bi	LTM 2T25	14,0bi	LTM 2T25	24,0%

Fonte: Relatório BTG 2T25

Um indicador fundamental para análise de solidez da instituição financeira é o Índice de Basileia (IB). O mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil é 11% (quanto maior melhor). A instituição vem elevando o Índice de Basileia consistentemente nos últimos trimestres. O índice da instituição, no 2T25, foi de 16,2% e pode ser considerado seguro e confortável por estar com uma margem de segurança acima do mínimo exigido.

8. PESQUISA DE FATOS RELEVANTES

A Tabela 39 abaixo demonstra que, dos 08 (oito) FIP's presentes na carteira do IGEPPS, nenhum divulgou fato relevante no 1º semestre de 2025.

Tabela 39: Fatos relevantes FIP's

NOME DO FIP	CNPJ	FATO RELEVANTE	DATA DA DIVULGAÇÃO
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTISTRATÉGIA	44.172.951/0001-13	Não houve	
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FIP	14.584.094/0001-06	Não houve	
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER FIP	49.430.776/0001-30	Não houve	
KINEA EQUITY INFRA I FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTISTRATÉGIA	49.723.694/0001-84	Não houve	
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTISTRATÉGIA FIP	27.782.774/0001-78	Não houve	
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTISTRATÉGIA	52.281.935/0001-97	Não houve	
PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTISTRATÉGIA	43.120.902/0001-74	Não houve	
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MULTISTRATÉGIA	42.847.134/0001-92	Não houve	
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTISTRATÉGIA	44.172.951/0001-13	Não houve	

Fonte: Quantum Axis